ANNO XLVI. NUMERO 118. SEXTA FEIRA 27 DE MAIO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. GONÇALVES LIMA.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Ribeiro Vianna, Oliveira Fonceca, Amaral, Paes Barreto, Correia d'Araujo, Eduardo de Oliveira, Felippe de Figueirôa, Firmino de Novaes, Henrique Mamede, Gaspar Drummond, Gusmão Lobo, Vieira de Araujo, Augusto da Costa, Barros Wanderley, Hermogenes, Vieira de Mello, Manoel Arthur, Gonçalves Lima, Antonio Luiz, Cavalcante de Albuquerque, Góes Cavalcante, Antonio Paulino, Tolentino de Carvalho, Manoel do Rego, Affonso Ferreira, Miguel Pernambuco, Barros Rego, Cunha Cavalcante, Pinto Junior, Ignacio Joaquim, Mello Rego, João Cavalcante.

Abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, transmittindo por copia a informação ministrada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas, relativamente ao encanamento que está assentando a companhia de Beberibe.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmitindo por copia o officio do inspector da thesouraria provincial, dirigido á presidencia e bem assim a resposta desta, relativamente á insufficiencia da quantia que resta do credito votado pelo art. 29 da lei do orçamento vigente, para as despezas com o Asylo de Mendicidade. — A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo por copia o officio em que a camara municipal da villa do Granito, expõe a necessidade de um edificio para a celebração de suas sessões, propondo a compra de um predio pertencente ao vigario José Modesto Pereira de Brito.—A' commissão de negocios de camaras.

Uma petição de Joaquim Fernandes de Azevedo, capitão do corpo provisorio de policia, pedindo sua reforma com o soldo que actualmente percebe.—A' commissão de petições.

Outra de José Peres Campello de Almeida, Augusto Cesar da Cunha escrivães d'appellações da relação, pedindo uma gratificação de 50$ mensaes.—A' commissão de petições.

São lidos e approvados os seguintes pareceres.

« A commissão de petições, á quem foi presente a de Miguel Xavier de Souza Fonceca, requerendo previlegio por vinte annos, para pesar o algodão em pluma, que do interior desta provincia houver de ser vendido nesta praça, é de parecer que seja dita petição enviada a commissão de agricultura, commercio e obras publicas, como a mais competente para sobre ella dar o seu parecer.

« Sala das commissões, 13 de maio de 1870.—*Vieira de Mello.—Henrique Mamede.*.

« A commissão de petições, a quem foi presente a de Antonio Carlos de Almeida, escrivão do delegado de policia desta capital, pedindo a remuneração de 600$000 annuaes, em recompensa de seus serviços, é de opinião que seja dita petição enviada a commissão de orçamento provincial, como a mais competente para dar sobre ella o seu parecer.

« Sala das sessões das commissões, 13 de maio de 1870.—*Vieira de Mello.—Henrique Mamede.*

« A commissão de instrucção publica, sendo-lhe presente um abaixo assignado de alguns professores publicos de instrucção primaria que pedem o augmento de seus vencimentos, deixa de dar parecer sobre este objecto, porque já o teve na devida consideração no projecto de reforma que ultimamente apresentou, e cuja approvação nessa parte importará o deferimento do referido abaixo assignado.

« Sala das commissões, 12 de maio de 1870.—*Gonçalves Lima. — Oliveira Fonceca. — Hollanda Cavalcante.*»

« A commissão de instrucção publica, lendo a petição em que Manoel Braz Odorico Pestana, pede licença para fundar nesta cidade um collegio de instrucção primaria e gratuita, deixa de dar parecer porque ao director geral da instrucção publica compete a concessão do que pretende o peticionario.

« Sala das commissões, 18 de maio de 1870.—*Gonçalves Lima.—Oliveira Fanceca. — Hollanda Cavalcante.* »

O SR. G. DRUMMOND (pela ordem) diz que tendo-se inscripto para fallar sobre o projecto de fixação de força policial, cabe-lhe a palavra em 1º lugar, entretanto, achando-se encommodado pede ao Sr. presidente, se digne deferir para a sessão seguinte a discussão desse projecto.

O SR. PRFSIDENTE :—Attenderei ao requerimento do nobre deputado.

ORDEM DO DIA.

1ª discussão do projecto n. 52 deste anno, que approva na parte civil o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Amara de Jaboatão.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 53 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a conceder seis mezes de licença com vencimentos ao escripturario da secretaria do governo, bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas :

« Em lugar de seis mezes—diga-se um anno.—*Vieira de Araujo.*»

« Igual favor fica concedido ao professor primario de Gamelleira João Landelino Dornellas Camara.—*F. de Figueirôa.* »

Encerrada a discussão, é approvado o projecto e emendas.

2ª discussão do projecto n. 62 deste anno, isentando dos impostos provinciaes a lãa de carneiro que for exportada da provincia.—E' approvado.

2ª discussão do projecto n. 82 deste anno, determinando que os officios de contador e distribuidor do foro desta capital, continuem a ser exercidos separadamente.

O SR. CORREIA D'ARAUJO. — Sr. presidente, ainda que esteja quasi admittido como estylo nesta casa, que não se deve mostrar a utilidade e conveniencia de qualquer projecto, sem que primeiro tenham sido ellas contestadas ; com tudo me parece mais rasoavel e mesmo logico que quem apresenta uma idéa deve justifica-la, para que embora não haja quem a impugne, seja aceita sem escrupulo.

Por isso, como signatario do projecto que agora se discute, entendo de meu dever dar á casa alguns esclarecimentos sobre a materia, que nelle se contém.

Diz o projecto : os officios de destribuidor e contador, e os de partidor desta capital, continuarão a ser exercidos separadamente, não lhes sendo applicavel o disposto no art. 1º da lei n. 504 de 29 de maio de 1861.

Como sabem os meus collegas, o art. 1º da citada lei determina a creação de dous lugares de partidores em todos os termos da provincia, devendo um delles accumular as funcções de distribuidor, nos termos em que houver destribuição, e o outro as de contador ; salvo o direito adquirido pelos actuaes serventuarios.

Por sua redacção pouco pensada tem sido este artigo da lei interpretado de dous modos inteiramente oppostos, mesmo por pessoas as mais habilitadas.

Alguns, entendem que, elle não póde ter applicação ao termo da capital, por isso que diz—ficam creados—e desde ha muito tempo que os lugares de partidor foram creados por uma lei geral.

Outros ao contrario, pensam que não tendo o legislador feito excepção alguma, a lei consagra uma medida geral, e por conseguinte a sua disposição é applicavel a todos os termos da provincia.

A opinião dos primeiros illude, mas, desde que attendermos á propria letra da lei, não podemos deixar de considerar como verdadeira a dos segundos ; não só porque o legislador não fez excepção alguma, como tambem e principalmente por que salvaguardou o direito dos serventuarios existentes, donde se vê, mesmo nos termos em que já tinham sido creados officios de partidores, logo que fallecessem os actuaes distribuidores e contadores, seriam servidos estes cargos por aquelles funccionarios.

Por pensar assim foi que resolvi apresentar este projecto, abrindo uma excepção para o termo do Recife, que está em circumstancias muito differentes das de todos os outros.

Aqui na capital desde o anno de 1833, se me não engano, os cargos de contador, distribuidor e os de partidor tem sido exercidos separadamente : ha um distribuidor e contador do crime, civel e commercio, um distribuidor de notas e contador e distribuidor do juizo de orphãos, e dous partidores.

Ora, se já naquelle tempo eram precisos quatro serventuarios para o bom desempenho daquelles misteres, quanto mais hoje, que o serviço está incontestavelmente em escala muito superior, hoje que o fôro trabalha muito mais ? ! ! Reunir hoje os officios seria querer o atropello do serviço, prejudicando desta arte os interesses das partes.

Sr. presidente, a razão de ter a lei reunido aquelles cargos, foi sem duvida considerar o legislador, que nenhum delles só por si seria sufficiente para manter um serventuario, mas essa razão não prevalece para aqui, por isso que segundo sou informado o menor destes officios está lotado em 600$000.

Ora, sendo feita a lotação pelo minimo, como de costume, é manifesto que um só destes lugares basta, senão para o empregado passar folgadamente, ao menos para viver com decencia, uma vez que não seja onerado de familia numerosa.

Em todos os demais termos não acontece o mesmo : ha muito pouco trabalho, e conseguintemente o rendimento dos officios separados não póde chegar para a subsistencia de um serventuario.

Accresce além disso, que em circumstancias especiaes, quando no fôro houver muito serviço, o o que se dá aqui não raras vezes, é impossivel, que um só empregado dê vencimento ao trabalho.

O SR. PINTO JUNIOR :—Dá perfeitamente.

O SR. CORREA DE ARAUJO : — Eu mostrarei ao nobre deputado, que me honra com seu aparte que não dá.

Em muitas occasiões póde o partidor estar occupado na feitura de uma partilha em casa do juiz de orphãos ou municipal, e lhe ser apresentada para distribuir uma petição de embargo, por exemplo, que é cousa que não deve ser demorada ; pergunto eu : o que fará neste caso o partidor ? De duas uma : ou deixará a partilha em meio para ir á seu cartorio fazer a distribuição, e nisso póde haver grande inconveniencia, ou então não distribuirá immediatamente a petição, com o que póde prejudicar o interesse das partes.

O SR. GÓES CAVALCANTE :—Mas o partidor não é obrigado á fazer a partilha com o juiz.

O SR. CORREA DE ARAUJO .—A lei assim determina ; não sei se é observada a sua disposição : se não é, devia ser.

Podia ainda apresentar muitas razões justificativas da utilidade e conveniencia deste projecto ; mas creio sufficientes as que já expendi, e espero que meus nobres collegas, tomando as na devida consideração, approvem o projecto na presente discussão.

Encerrada a discussão é o projecto approvado.

1ª discussão do projecto n. 100 deste anno, que revoga os arts. 1º e 2º da lei n. 855 de 1868.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 83 deste anno, que concede diversas loterias.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 92 deste anno, que autorisa o governo da provincia á contratar a illuminação á gaz de toda a freguezia do Poço da Panella até á povoação de Apipucos.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 76 deste anno, que autorisa o governo a contratar a construcção de uma estrada de ferro de Gamelleira á Barreiros.

O SR. F. DE FIGUEIROA :—Sr. presidente, sou essencialmente amigo dos caminhos de ferro e em geral de todos os meios que tendam á facilitar as communicações na provincia, mas não levo esse amor ao ponto de querer sobrecarregar por modo extraordinario os seus cofres.

UM SR. DEPUTADO : — Em segunda discussão apresente emenda.

O SR. F. DE FIGUEIROA :—Não me levantei para contestar a utilidade do projecto, porque dizendo-me amigo, como disse e como realmente sou, dos caminhos de ferro, não seria eu quem fosse negar a utilidade deste projecto, que autorisa o governo á contratar uma estrada, que partindo de Gamelleira vá terminar em Barreiros.

Todo o mundo sabe que todas as estradas de ferro que forem feitas, dirigindo-se para a estrada do Recife ao S. Francisco, que nella se forem entroncar, sem duvida nenhuma serão um forte auxiliar para a provincia e para o governo geral, porque trarão augmento de renda para esta estrada, diminuindo assim os encargos da garantia de juros ; mas dizendo o art. 6º do projecto, que a provincia garantirá á companhia o juro de sete por cento do capital empregado, eu creio que dahi virá um grande onus para a provincia. Sei que não é occasião opportuna para mandar uma emenda, e reservo-me para faze-lo na 2ª discussão, porque acho exorbitante essa garantia de juros, além de que não está nas forças da provincia.

Eu concordaria em que a provincia désse uma subvenção ; não teria duvida em estar por isso ; mas a garantia de juros de sete por cento me parece um onus muito pesado.

UM SR. DEPUTADO :—E não se sabe qual o sacrificio.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA :—Sempre que o governo garante juros á uma companhia, estabelece implicitamente uma fiscalisação, e leva á empreza muitos embaraços em sua marcha ; e essa fiscalisação faz com que o governo carregue com uma despeza mais avultada do que a garantia, porque tem de crear um pessoal estipendiado para esse fim.

Disse, e repito ainda uma vez, sou amigo das estradas de ferro, e voto pelo projecto em primeira discussão ; mas reservo-me o direito de votar contra o artigo que citei, e mandarei uma emenda substituindo a garantia de juros por uma subvenção ou cousa semelhante ; porque estou disposto á votar contra todas as possiveis garantias de juros.

O SR. G. DRUMMOND diz que não terá duvida em aceitar qualquer emenda ao projecto, e que não tendo sido contestada a sua utilidade, nada se lhe offerece á dizer em sua justificação.

Encerrada a discussão, é o projecto approvado e dispensado do intersticio, á requerimento do Sr. G. Drummond.

1ª discussão do projecto n. 98 deste anno, concedendo uma loteria para as obras da matriz da Bôa-Vista desta cidade.—E' approvado.

3ª discussão do projecto n. 58 deste anno, autorisando um emprestimo de 5:000$ á camara municipal da cidade da Victoria para a construcção de um cemiterio.—E' approvado.

3ª discussão do projecto n. 8 deste anno, que altera os limites da freguezia e municipio de Cabrobó.—E' approvado.

3ª discussão do projecto n. 48 deste anno, que crea o lugar de contador e distribuidor do juizo dos feitos da fazenda.—E' approvado.

3ª discussão do projecto n. 28 deste anno, que crea uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino na povoação de Sanhorós da comarca de Cimbres.

Vão á mesa e apoiam-se os seguintes artigos additivos :

« Fica creada mais uma cadeira para o sexo feminino em Canhotinho de S. Bento.— *J. Mello Rego.* »

« Fica creada mais uma cadeira para o sexo masculino na freguezia de Santo Antonio desta cidade.—*Gusmão Lobo.* »

« Artigo additivo. Ficam tambem creadas duas cadeiras de instrucção primaria do sexo feminino, uma para a freguezia da Luz e outra para a Conceição dos Milagres da freguezia de Mamanguape.—*J. Mello Rego.* »

« Fica creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino na 2ª sessão da rua Imperial do bairro de S. José.—*G. Drummond.* »

« Additivos. Os projectos ns. 15, 26, 56, 71, 86, 88 e 90 deste anno e 25 do de 1869.—*J. Mello Rego.* »

Encerrada a discussão é approvado o projecto e os arts. additivos.

3.ª discussão do projecto n. 33 de 1864, que crea a freguezia da Capunga, desmembrada da da Boa-Vista, desta cidade.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento :

Requeiro que seja ouvido o governador do bispado sobre a igreja designada para matriz.—*Manoel do Rego.* »

Posto á votos o requerimento é approvado.

Havendo dado a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta-se a sessão.

SESSAO ORDINARIA EM 16 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acharam-se presentes os Srs : Manoel do Rego, Ferreira de Aguiar, Correa de Araujo, Augusto de Oliveira, Felippe de Figueirôa, Gonçalves Lima, Miguel Pernambuco, Vieira de Mello, Nicolão Tolentino, Henrique Mamede, Oliveira Fonceca, Antonio Paulino, Firmino de Novaes, Cunha Cavalcante, Mello Rego, Rufino de Almeida, Ribeiro Vianna, Augusto Costa, Gaspar Drummond, Cunha Figueiredo, Cavalcante de Albuquerque, Barros Wanderley, João Cavalcante, Manoel Arthur, Paes Barreto, Gusmão Lobo, Goes Cavalcante, Vieira de Araujo, Pinto Junior e Ignacio Joaquim.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O SR. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo por cópia a informação ministrada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas, ácerca do estado do edificio em que funcciona a assembléa.—A' quem fez a requisição.

Outro de mesmo, remettendo em aditamento ao officio sob n. 61 de 18 de abril proximo passado, as contas da receita e despeza da camara municipal da cidade de Nazareth.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, declarando por ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia que hoje receberá no palacio do governo, a commissão da assembléa que tem de apresentar alguns actos legislativos a sancção.—Inteirada.

Uma petição de Domingas Paulina Ayres, professora publica da Conceição dos Milagres, pedindo que se marque na lei do orçamento quota, não só para pagamento dos seus vencimentos, como tambem para prover a sua escola de moveis e mais utensilios.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, pedindo preferencia para a extracção de uma loteria que lhe foi concedida.—A' commissão de orçamento provincial.

São lidos e julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os projectos seguintes (101 e 102).

São approvados os seguintes pareceros :

« A commissão de petições á quem foi presente a de Joaquim Fernandes de Azevedo, capitão da 5ª companhia do corpo de policia desta provincia, pedindo que se lhe conceda reforma no mesmo posto, e com o soldo que ora percebe ; attendendo que o objecto da petição é da competencia da commissão de força policial, a esta deverá ser remettida para deferir como for de justiça.

« Sala das commissões, 16 de maio de 1870.—*Vieira de Mello.—Henrique Mamede.* «

« A' commissão de petições, depois de ter lido e examinado a que á esta assembléa dirigio Joaquim Herculano Pereira Caldas, ex-tenente do corpo de policia desta provincia, solicitando aposentadoria no mesmo posto com os vencimentos, que lhe competirem, segundo o tempo de serviços por elle prestados no referido corpo ; attendendo que o objecto sobre que versa a mesma petição é mais da competencia da commissão de força policial, á esta deve ser remettida para dar seu parecer como for de justiça.

« Sala das commissões, 16 de maio de 1870.—*Vieira de Mello.—Henrique Mamede.* »

O SR. GASPAR DRUMMOND requer que sobre o projecto n. 101 seja ouvido o governador do bispado, antes de ser dado para ordem do dia.—E' approvado o requerimento.

São lidas e approvadas as redacções dos projectos ns. 2. 5, 31, 33, 45 e 54 deste anno e 616 de 1862.

Entrando em discussão a redacção do projecto n. 19, que crea os municipios de Bezerros e Panellas fizeram algumas observações aos Srs. A. Pernambuco e Mello Rego, sendo approvada a redacção e rejeitada a seguinte emenda do Sr. A. Pernambuco :

« Em vez da palavra—prestará—diga-se—tivorem construido. »

ORDEM DO DIA.

Continuação da 2ª discussão do art. 1º do projecto n. 94 deste anno, (fixação de força policial).

O SR. G. DRUMMOND (pela ordem) diz acharse prompto para a discussão do projecto de fixação de força policial, entretanto julgo dever apresentar um requerimento á casa, pedindo o adiamento dessa discussão, querendo assim manifestar a sua deferencia para com o honrado membro pelo 3º districto que impugnou o projecto, visto como se não acha elle presente e acaba de receber desse senhor deputado um telegramma nos seguintes termos :—perdi o trem ; peço o adiamento da discussão do projecto de força policial.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento.

« Não tendo comparecido o nobre deputado pelo 3º districto, Dr. Pedro Affonso, que impugnou o projecto, requeiro o adiamento da discussão por 24 horas até que compareça o nobre senhor deputado.—*G. Drummond.* »

Posto á votos o requerimento é approvado.

Entra em discussão e são approvadas as emendas offerecidas ao projecto n. 28 deste anno, creando diversas cadeiras de instrucção elementar.

2.ª discussão do projecto n. 57 deste anno, que approva diversos creditos supplementares abertos pela presidencia da provincia.—E' approvado.

2.ª discussão do projecto n. 69 deste anno, que autorisa a camara municipal do Recife, á contrahir um emprestimo de 300 contos de reis, para construcção de um mercado publico.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas :

« Ou á contratar com quem melhores vantagens offerecer, a construcção do dito mercado,—*Manoel do Rego.—T. de Carvalho.* »

« Ao art. 3.º—Em lugar de dez contos em 5 annos, diga-se 25 contos em dous annos.—*Manoel do Rego.—T. de Carvalho.* »

Encerrada a discussão é approvado o projecto e emendas, sendo dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Manoel do Rego.

1ª discussão do projecto n. 70 deste anno, que manda continuar na construcção da estrada de Muribeca até a povoação do mesmo nome.—E' approvado.

3ª discussão do projecto n. 73 deste anno, que autorisa a camara municipal do Recife á despender a quantia de 4:000$000 com a celebração de um officio solemne por alma dos bravos que pereceram na campanha do Paraguay em defeza da honra nacional.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda :

« Em vez de 4:000$000 —diga-se a quantia que fôr necessaria.—*F. de Figueirôa.* »

Encerrada a discussão, é o projecto approvado e rejeitada a emenda.

2ª discussão do projecto n. 93 deste anno, que autorisa o governo da provincia á contratar com a companhia dos carris de ferro para Jaboatão a prolongação dos mesmos carris até a cidade da Victoria.

O SR. F. DE FIGUEIROA faz algumas considerações contra o projecto, dando á assembléa informações a que se julgava obrigado.

O SR. GOES CAVALCANTE :—Sr. presidente, á primeira vista as considerações feitas pelo meu nobre collega parecem ter algum fundamento, mas para aquelles que tiveram conhecimento da estrada da Victoria, o projecto não póde deixar de ser de reconhecida utilidade.

O SR. FIGUEIRÔA :—Nem eu contestei.

O SR. GÓES CAVALCANTE :—E' verdade que ha uma lei autorisando a presidencia á contratar a construcção de uma estrada á Limoeiro com um ramal para Santo Antão, mas essa autorisação é toda hypothetica, apenas suppõe a possibilidade de se fazer essa estrada tirando-se um ramal para a Victoria. Desde, porém, que uma outra empreza apparece para a construcção de uma estrada de ferro á Santo Amaro de Jaboatão, localidade que dista da Victoria apenas seis legoas, accrescendo que o prolongamento dessa estrada até aquella cidade é muito mais facil, com elle a companhia deve auferir grandes lucros, não podendo talvez manter-se sem esse prolongamento, porque a estrada até Jaboatão não póde colher grande numero de carregamento nem de passageiros, e não estando resolvida a construcção do ramal da referida estrada de Limoeiro e dahi á Victoria, entendo que a autorisação concedida pelo projecto está no caso de ser adoptada.

Além de que, se por acaso for contratado o prolongamento da estrada de Santo Amaro para a Victoria, a subvenção que terá de conceder-se á estrada do Limoeiro será muito menor.

UM SR. DEPUTADO :—O presidente está autorisado por lei para conceder.

O SR. GÓES CAVALCANTE :—Sei que está autorisado ; e por isso digo que sendo muito mais facil o prolongamento da estrada de Jaboatão para a Victoria, offerecendo muito menos difficuldades o terreno, por onde passa quasi em linha recta, não havendo grandes ladeiras á cortar, e por tanto dispendendo-se menor quantia na construcção dessa estrada, a subvenção deverá ser muito menor do que aquella que se teria de conceder ao ramal do Limoeiro.

Como sabemos, Limoeiro é um ponto já muito distante desta capital, e daqui que a estrada chegue até la primeiro, para então se construir o ramal á Victoria, muitos annos terão decorrido ; entretanto que com a estrada de Santo Amaro não succede o mesmo, por ser mais facil a sua construcção, que deve ser realisada em muito menos tempo.

Santo Antão é um lugar central por onde passa todo o commercio do alto sertão, que terá de offerecer grandes productos para alimentar o trafego dessa estrada, que sem este prolongamento não subsistirá.

Parece-me, portanto, que não havendo prejuizo para a provincia, uma vez que concedida subvenção á estrada de Jaboatão pelo ramal da Victoria, não será concedida á do Limoeiro, e á vista das outras razões que apresentei, parece-me que o projecto está no caso de ser approvado.

Encerrada a discussão é o projecto posto á votos e approvado.

O SR. GUSMÃO LOBO (pela ordem) declara que a commissão encarregada de apresentar á sancção da provincia varios projectos cumprio o seu dever, obtendo em resposta que seriam tomados na devida consideração.

1ª discussão do projecto n. 78 deste anno que autorisa a camara municipal de Agoa Preta á conceder um abate á Eustaquio Antonio Gomes, arrematante do imposto de bebidas no mercado daquella villa.

Verificando-se não haver numero fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL. — Quarta-feira a assembléa occupou-se com a 2ª discussão do orçamento municipal, sendo approvados os arts. 2 à 5 depois de orarem sobre o art. 1 os Srs. Henrique Mamede, Gusmão Lobo e Oliveira Fonseca.

A ordem do dia para hoje é : continuação da antecedente, 1ª discussão dos projectos ns. 24, 113, 104, 105, 106, 109, 110, 108 e 79 deste anno e 3ª dos de ns. 63, 70 e 91.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.—No anno academico que terminou de 1869 à 1870 a receita deste corpo societario, effectuada de abril do anno findo á março ultimo, montou á 2:026$425, inclusive o saldo que passou do anno anterior na importancia de...... 992$805 ; e a despeza realisada no mesmo espaço subio á 2:184$380, resultando por conseguinte um deficit de 157$955.

Este deficit todavia não é resultado da insufficiencia das fontes de rendimento, e consequencia immediata de accrescimo de despeza. Esta effectivamente teve augmento em algumas verbas, cujo serviço urgia por adiantamento ; mas não é dessa origem que procede principalmente aquelle desequilibrio, que até hoje tem sabido manter o Instituto em seu movimento financeiro annuo, uma vez que liga-se elle á não ter sido effectuado ainda o recebimento total da subvenção votada pelo corpo legislativo.

Nesta apreciação não incluimos o beneficio de uma parte extrahida da loteria concedida em favor do Instituto, visto ter este assentado dar-lhe uma applicação especial eminentemente patriotica ; de sorte que, acha-se esse producto em deposito á juros, como nucleo para realisação do fim de perpetuar por forma visivel a memoria dos heróes da epopéa pernambucana.

Esse producto, que originariamente era de..... 1:600$000, acha-se hoje capitalisado em..... 2:016$120, e em via de fecundação em um estabelecimento bancario á juros em conta corrente.

CASA DO CONSULADO PROVINCIAL.—A parte do edificio, occupada por esta repartição publica, tem ficado innundada com as chuvas que tem cahido, impossibilitando o trabalho e estragando os papeis que por alli correm.

Admira por certo que uma repartição publica funccione em edificio no estado, em que se acha a parte de que tratamos !!!

SUUM CUIQUE TRIBUERE.—O Sr. Dr. Rufino de Almeida pede-nos que declaremos, que o artigo da redacção do *Correio Pernambucano*, sobre o passamento do Exm. Dr. Braz, foi escripto á pedido seu pelo Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lôbo—e que bem póde ter accontecido, que algum raro escripto de producção de outro collega tivesse sido publicado como da redacção, mas que presentemente se não recorda de outro, além do de que acima tratamos.

LARGO DO HOSPICIO.—Moradores deste lugar reclamam contra o estado lastimoso em que elle se acha, após a copiosa chuva dos ultimos dias, com agglomeração de aguas estagnadas, das quaes já começam a desprender-se miasmas impuros. Para melhorar esse estado desagradavel, póde-se com facilidade abrir um rego que conduza as aguas até o orificio do cano de esgôto que passa na rua Formosa, evitando-se o desenvolvimento de alguma molestia.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—Do 1.º de junho em diante começa a vigorar uma nova tabella de horas de partida dos trens, a qual póde ser procurada pelos passageiros na estação da praça do Capim.

BREJO DOS PADRES.—Temos cartas desta localidade. da comarca de Tacaratú, de 11 do corrente, que nos dizem :

« Estes sertões estão bem chovidos, e a plantação seria sufficiente se as largatas não tivessem destruido uma grande parte. Os indios deste aldeiamento ficaram muito satisfeitos com as sementes e instrumentos que a presidencia da provincia lhes mandou dar, e acham-se trabalhando com gosto e animação.

« O estado quasi de ruinas em que se acha a igreja deste lugar, sob a invocação do milagroso Santo Antonio, insta por alguns reparos urgentes. que bem podem ser feitos com o producto de uma loteria de 100:000$, mandada correr de preferencia em um dos proximos mezes.

« No dia 1.º do corrente uma força vinda da Bahia, commandada por um alferes, teve, no lugar *Tapua de Paulo Affonso*, um encontro com os famigerados criminosos conhecidos por Barroquinhas, batendo-se elles com a força cerca de uma hora. Dessa luta sahiram feridos gravemente duas praças do governo, que se suppõe não escaparão. Felizmente foram capturados dous desses malvados, os quaes seguiram para a cadêa de Penedo, que offerece mais segurança, e mesmo porque se dizia que os companheiros os viriam tirar da cadêa. E' o quanto por aqui occorre.»

FACULDADE DE DIREITO.—Terminou na quarta-feira o concurso para preenchimento de uma vaga de lente substituto, sendo os concorrentes classificados em primeiro lugar o Sr. Dr. Francisco de Paula Sales com 9 votos, e em segundo o Sr. Dr. João Thomé da Silva com 6 votos.

RIO CAPIBARIBE.—Com as chuvas copiosas dos tres ultimos dias o rio Capibaribe augmentou muito o volume de suas aguas, trasbordando por sobre a estrada na Porta d'Agua, no Monteiro e em Sant'Anna, e cobrindo quasi totalmente diversos sitios de suas margens.

Em consequencia desse trasbordamento, os trens da estrada de ferro de Apipucos limitaram o transito, durante todo o dia de hontem, até a estação de Parnameirim.

A tarde já as aguas baixavam muito.

ESPIRITO SANTO.—Foi hontem hasteado o estandarte do Divino Espirito Santo, começando á noite as novenas no convento de S. Francisco.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—A sessão desta sociedade, que devia ter lugar hoje, foi transferida para quinta-feira proxima (2 de junho).

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO.—O espectaculo que devia ter lugar hontem, ficou transferido para quando de novo se annunciar.

NAVEGAÇAO.—Segundo uma tradição antiquissima foi Usus, que habitava Tyro, quem primeiro, tendo a idéa de excavar pelo fogo um grande tronco, se aventurou ao mar nessa grosseira canôa.

A invenção, pois, desse meio de vencer as distancias e de estender as relações é devida aos Phenicios ; os quaes com a experiencia foram-o melhorando e aperfeiçoando, de sorte que suppõe-se terem sido elles ainda quem primeiro servio-se de velas nos barcos.

Foram os Phenicios igualmente os primeiros que navegaram á noite, seguindo o rumo das estrellas ; e para isto observaram a constellação boreal da Ursa maior, que se conservava quasi sempre de verão e de inverno sobre suas cabeças, e ao depois passaram a observar a outra mais ao norte e a Ursa menor, tomando-a por guia, ainda que sejam menos brilhantes as estrellas que a compõem.

Nos tempos modernos aos Venezianos é devido o melhoramento da arte de construir navios ; e hoje parece que esta tem recebido dos inglezes toda a perfeição havendo-os precedido neste impulso os portuguezes e hespanhóes no seculo XV, os hollandezes no principio do seculo XVII, e os francezes no meiado do mesmo seculo.

ESPELHOS. — Os primeiros espelhos foram de metal, attribuindo Cicero a sua invenção á Esculapio, deus da medicina ; e no tempo de Pompeu é que se fabricaram em Roma os primeiros de prata.

Os primeiros espelhos de vidro appareceram na Europa no fim das cruzadas, sendo obra dos Venezianos, pelo anno de 1300 de nossa era.

ARTILHARIA.—E' provavel, que aos Arabes se deva a invenção d'ella; pois a historia trata pela primeira vez dessa arma como empregada pelos Mouros sitiados em Algeziras, cujo sitio só terminou em 1344. Ha no entretanto quem pretenda que os Inglezes se serviram della na batalha de Crecy em 1346.

E' de admirar, que se ignore donde precisamente veio um segredo, que fez mudar toda a arte da guerra.

LITTERATURA DE QUARTEL.—Esses heróes beijando o solo, não voltavam a face ao inimigo.

— Ora, sargento, isto é um pouco duro ! Supponde que alguem se diverte em focinhar pelo chão, pergunto como poderá ao mesmo tempo fazer face ao inimigo ?

— Como és tolo ! Não vês que é uma maneira de dizer, que para um francez não ha cousa impossivel !

PASSAGEIROS.—O vapor *Mandahú*, entrado do Aracajú, trouxe os seguintes :

Miguel Joaquim Carlos Cardoso, Luiz José de Araujo, Dr. Domingos José Gonçalves Ponce de Leon e um criado, Francisco Cabral Cassina de Oliveira, Antonio Pontes Marinho, Antonio Clementino Coelho Catanho e um criado, Antonio José da Cunha.

— O vapor *Cururipe*, entrado de Mamanguape, trouxe os seguintes :

Francisco Egydio Peixoto de Vasconcellos, sua senhora e uma criada, José Pereira de Castro Pinto, Manoel José da Silva Regadas, Juvenal da Silva Magalhães, Manoel Fernandes de Carvalho, Pedro Lopes M. e dous criados, Bernardo Freire, J. Lino do Couto.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 148ª a beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife, a qual corre no dia 30.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 de maio de 1870.

Um parvulo, cujo nome ignora-se, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio, exposto ; convulsões.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; convulsões.

Antonia, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-vista ; congestão cerebral.

Luiza, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-vista ; tuberculos pulmonares.

Maria, Africa, 67 annos, solteira, Boa-vista ; hydrodethora.

Mariana Monteiro Neves, Pernambuco, 45 annos, casada, Poço da Panella ; molestias chonicas internas.

— 22 —

Maria Eugenia do Nascimento, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-vista ; alienação mental.

Rita Maria da Luz, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José.

Florencia da Silva Valente, Pernambuco, 45 annos, casada, S. José ; estupor.

Izidora, Pernambuco, 8 dias, Recife ; convulsões.

Manoel Carlos da Fonseca, Pernambuco, 15 annos, solteiro, S. José ; tetano,

Caetana Maria do Bom Parto, Pernambuco, 40 annos, viuva, S. José ; bronchite.

Victoria Rufina de Azevedo, Pernambuco, 70 annos, viuva, Olinda ; diarrhéa.

Alexandrina Florencia de Albuquerque Mello, Parahyba, 52 annos, viuva, Boa-vista ; hepatite chronica.

Manoel da Costa Machado, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-vista ; hydropezia.

— 23 —

José Gomes Coutinho Guerra, Pernambuco, 24 annos, solteiro ; hypertrophia.

Francisca Maria da Conceição Borges, Pernambuco, 42 annos, casada ; phtysica pulmonar.

Hyppolito Antonio da Silva, Pernambuco, 34 annos, casado, Poço da Panella ; phtysica turberculosa.

Justina, Pernambuco, 11 mezes ; espasmo.

Serafim José de Souza Ribeiro, Pernambuco, 25 annos, viuvo, hospital Pedro II ; interite chronica.

Satyro José Cardoso, Pernambuco, 30 annos, solteiro ; turberculos pulmonares.

Pedro, Pernambuco, 5 mezes, Boa-vista ; anazarca.

— 24 —

Francisco Lourenço de Seixas, Africa, 72 annos, viuvo ; asphyxia por submersão.

Thomaz, Pernambuco, 7 annos, Recife ; incephalite.

Maria do Carmo, Pernambuco, 50 annos, solteira, Santo Antonio ; congestão do figado.

Agostinho Alexandrino de Souza, Pernambuco, 12 annos, hospital Pedro II ; hepatite.

Antonio Francisco de Paula, Pernambuco, 23 annos, solteiro, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Julia, Pernambuco, 7 mezes, Boa-vista ; interite.

Antonio Pereira Soares, Portugal, 50 annos, casado, Boa-vista ; tetano traumatico.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 24 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos :

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, Leandro Honorio José de Sampayo ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Regueira Costa e Guerra.—Deram provimento, mandando o juiz aquo conceder a vista pedida em auto apartado, como é de direito.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Ferreira de Moraes.—A' novo jury. Appellante, o juizo ; appellado, Francisco José de Barros.—A' novo jury. Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Francisco das Chagas.—A' novo jury. Appellante, João Pereira da Silva ; appellada, a justiça.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Antonio Moreira dos Reis ; appellada, Feliciana Maria Olympia.—Receberam os embargos. Appellante, Joaquim Monteiro Guedes Gondin ; appellado, Virginio Horacio de Freitas.—Confirmada a sentença. Appellante, Maria Amelia Candida Corrêa ; appellado, José Candido de Barros.—Despresados os embargos. Appellante, Alexandre Vargues ; appellado, José Ignacio de Mendonça.—Receberam os embargos. Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello ; appellado, Antonio Lopes de Alcantara.—Despresaram os embargos. Appellante, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego ; appellado, Victoriano José de Mello.—Reformada a sentença. Appellante, José Rodrigues Paes ; appellada, Helena Maria do Carmo.—Despresados os embargos. Appellante, D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva ; appellado, Joaquim Ribeiro Pessoa de Lacerda.—Despresados os embargos. Appellante, José Bernardo Bezerra ; appellado, Ignacio Alves Barreira.—Confirmada a sentença. Appellante, Gabriel Germano d'Aguiar Montarroyos ; appellado, Estevão José Parretto.—Despresaram os embargos. Appellante, D. Hermelinda Maria da Conceição ; appellada, D. Clara Sophia Finton.—Despresaram os embargos. Appellante, o juizo e Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.—Despresados os embargos.

DIA DE APPARECER.—Appellado, o padre José Jacintho Borges Barros ; appellante, Antonio Silverio do Nascimento.—Deserta a appellação.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis : appellante, a Santa Casa de Misericordia ; appellado, Candido José da Silva Guimarães. Appellantes, Cludio Dubeux e outros ; appellado, Joaquim José de Miranda. Appellante, José Francisco Barros do Rego ; appellado, Francisco Manoel de Sequeira.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellações civeis : appellantes, José Antonio de Oliveira e sua mulher ; appellado, Francolino Laurentino do Bemfica. Appellante, Alexandre Augusto de Frias Villar ; appellados, viuva Reves & Cardoso. Appellante, João Baptista da Costa Coêlho ; appellados, Anna Ignacia, seus filhos e netos. Appellante Antonio Joaquim de Lima ; appellado, José Sebastião da Silva Monteiro.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis : appellante, Joaquim José de Almeida ; appellado, Francisco Caetano de Abreu. Appellante, José Gomes Rodrigues de Albuquerque ; appellados, Manoel, Maria e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.—Appellação civel : appellantes, Silva-

no José de Carvalho e outros; appellado, Rachel de Souza Lima Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, José Francisco de Oliveira; appellados, Domingos de Barros Brandão e outro.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellações crimes: appellante, João José de Azevedo; appellada, a justiça. Appellantes, Francisco Ferreira Braga e outro; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, Luiz Marquez de Lima; appellado Ignacio Manoel Saraiva. Appellante, Manoel de Mesquita Cardoso; appellado, Ignacio Pedro das Neves. Appellante, o bacharel Antonio Ferreira Muniz Ribeiro; appellados, a fazenda nacional e outros.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, José de Souza Nues Braga; appellados, Francisco Gonçalves Silveira e outro. Appellante, Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió; appellado, Macario da Costa Moraes. Appellante, Sebastião José Gomes Penna; appellados, os menores Maria e Jovina. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio de Souza Matto-Grosso.

Deligencia crime.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, José Carneiro de Souza.

Deligencia civel.—Ao Dr. curador geral: appellante, D. Joaquina Francisca de Sá; appellado, José Furtado de Lacorda Junior.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis—Appellante, a fazenda; appellados, Luiz Antonio da Silva Vianna e outros. Appellantes, Manoel de Souza Silva Serodio e outros; appellados, Francisco Pereira e outros.

A' uma hora e tres quartos da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Eugenio Casado da Cunha Lima ao Sr. Joaquim Rodrigues de Araujo Sipó (e ao publico.

O Sr. Joaquim Rodrigues de Araujo Sipó obriga-me a mostrar perante o publico até onde chega o malicioso desfarce de um ente, ha muito conhecido por suas façanhas de requintada perversidade,—pelo reprovado procedimento que ha sempre tido e pelos meios criminosos de que tem lançado mão para apossar-se de bens alheios!

Quer a todo o transe o Sr. Araujo Sipó, embuçado na capa de fingida pobreza, fazer sua fortuna e d'aquelles que por conluio se mancommunaram para ajuda-lo na improba tarefa de se locupletarem com o dinheiro e bens do muito honrado e distincto major Manoel da Cunha Lima Ribeiro, forgicando contra este honesto cidadão pleitos judiciaes sob os mais phantasticos e disparatados pretextos, esforçando-se por subverter a verdade dos factos, como é publico e notorio!

Na accusação que no *Liberal* n. 89 de 29 do mez passado foi-me feita diz o Sr. Sipó «que o Sr. major Manoel da Cunha Lima Ribeiro se louvára em mim para perito de sua vistoria, sendo eu seu morador e subordinado.» Diga-me o Sr. Sipó, e todos quanto assistiram á sua vistoria, não estava Vmc. já prevenido com suas portas d'agua e sangradouros fechados afim de que por este ardil crescessem as aguas do rio e só tivessem sahida pela levada em questão?!! Não é dar prova de uma consciencia elastica, e interessada o reconhecer seu 3.º louvado Manoel Fernandes da Costa Santos, que as aguas eram desviadas e que por isso prejudicavam sua moagem?! Diga-me o Sr. Sipó e seu consciencioso louvado por onde haviam de despejar as aguas do rio, estando presas todas as sahidas, quando o dito louvado não assistio nem vio a moagem?! Isso, Sr. Sipó, já não é ver nem saber, mas sim dar um laudo de prevenção e proposito.

Reconheceu mais o 3.º louvado que os assucares eram de ma qualidade por demora do cosimento por falta d'agua!!.............. E' esta uma atilação ou advinhação do Sr. 3.º louvado, que maravilha! Vio porventura o Sr. louvado, ou soube se houve tal falta d'agua? Não seria essa má qualidade do assucar, devida á falta de cannas no engenho, ou de lenha ou do senhor do engenho, ou de bom mestre d'assucar? Não seria antes a má qualidade dos assucares devida aos azedos e ás cannas seccas pelo rigor do verão ou ao corte das cannas que ficassem expostas no cannavial ao rigor do sol por falta de conducção para o engenho?! Isto já nem mesmo é atilação ou advinhação, é laudo a geito, contento e satisfação do Sr. Sipó e de quem mais interesse tinha em tal *laudo*! E diga-me, Sr. Sipó, porque milagre tinha Vmc. *alguns pães de assucar bons e outros máos*, como reconheceu o seu 1.º louvado o Sr. João Pereira da Silva?..... Pois havia agua para uns e não para outros?

Responda-me, Sr. Sipó, como é que Vmc. botando o seu engenho nos fins do mez de janeiro deste anno e fazendo sua vistoria em março, já tinha conseguido moer nesse tempo não só todas as cannas do seu engenho, como tambem todas as do Canto-Escuro de seus cunhados, estando antes da *suabagada* aberta a levada em questão?.....

E' cousa incomprehensivel!

Porque não mostrou o Sr. Sipó ao juiz e louvados as cannas que tinha no campo perdidas! E' porque não as tinha nem teve!

Reconheceu o 3.º louvado do Sr. Sipó que as aguas do seu represo teriam inundado cannas dos lavradores do Sr. major Cunha para 25 ou 30 pães em uma baixa que nunca tinha sido plantada......... Nunca tendo ido á dita baixa o Sr. 3.º louvado, torna-se escandalosa e admiravel esta sua asserção! Mas aceitando se a confissão do 3º louvado, pergunta-se, se com a levada aberta perderam se cannas para 25 ou 30 pães, quantas se perderiam se a levada estivesse tapada e conseguintemente inundadas todas as vargens?

Fica bem provado que o Sr. 3.º louvado nem tinha conhecimento dos factos nem das localidades; mas fôra escolhido adrêde; pois que o 1.º louvado o Sr. João Pereira da Silva, apesar de achar-se na presença de Vmc. e do seu advogado portara-se com muita dignidade e todos conhecerам quão vexado se achava por não poder satisfazer cabalmente todas as disparatadas exigencias de Vmc. e do seu advogado que ficaram descontentes com elle!

Tantas e tão satanicas são as maquinações e tramas do Sr. Sipó (sempre acobertado com a capa de fingida pobreza e pelle de cordeiro) que não é possivel descreverem-se todas....

Como é, Sr. Sipó, que Vmc. e quem o ageita querem inculcar e persuadir ao publico que o seu 3.º louvado Manoel Fernandes da Costa Santos é amigo e correligionario politico do Sr. major Cunha, dizendo que talvez agora fique o Sr. Santos fóra das graças do dito major?!.....

E' esta mais uma miseravel estrategia, sua e de quem o insinúa!

Para rebate-la sou forçado a revelar o que a modestia do Sr. major Cunha e de seus amigos tramam occulto.

Quando subio a politica conservadora, o Sr. Manoel Fernandes da Costa Santos inculcou-se conservador decidido, illudindo a boa fé do capitão Antonio Ventura, sobrinho do major Cunha, resultando dahi ser o Sr. Costa Santos proposto para as posições officiaes que occupa pelo Sr. major Cunha contra a vontade de seus amigos politicos, que muito desconfiavam do mesmo Sr. Costa Santos.

Não era infundada a desconfiança, pois que, ha muito tem-se o Sr. Costa Santos declarado liberal decidido, procurando á sardinha ir atraiçoando os interesses do partido conservandor no municipio da villa do Norte, entretendo intimas relações de amisade com o Sr. Dr. F. I. Ribeiro de Menezes e com o seu parente e amigo o capitão José Antonio Vieira da Silva, aos quaes obedece cegamente, sendo aliás este ultimo o juiz da causa de que se trata!

São estes, Sr. Sipó, os amigos do Sr. Costa Santos e não o Sr. major Cunha que nunca com elle entreve relações de amisade e muito pouco o conhecia.

E' esta a verdade, Sr. Sipó, e não queira embair a credulidade publica com seus costumados embustes e alicantinas!

Quanto á minha pessoa designadamente tenho a responder ao Sr. Sipó que humilde e pobre como sou e sem ter occupado altas posições sociaes sou muito conhecido na provincia e a minha vida publica e particular é muito sabida: homens da tempera do Sr. Sipó por meio de intrigas, embustes e calumnias conseguiram que eu fosse recrutado; outros homens porém que não são da tempera do Sr. Sipó esforçaram-se e obtiveram aniquillar as intrigas, embustes e calumnias de que fui victima; com toda a minha pobreza e humildade desvaneço-me em não ter tido nunca a conducta do Sr. Sipó, e peço todos os dias ao Altissimo que me livre dessa *gloria*!

Fique o Sr. Sipó certo de que nunca apropriei-me de escravos alheios, nunca matei a ninguem para ficar-lhe com os bens, nunca usurpei roçados de mandioca com «carros mudos» nunca foram a minha casa tirar cavallos alheios trancados na casa de purgar!...

Para que se finge pobre e perseguido, Sr. Sipó, dizendo que o Sr. major Cunha lhe quer arrancar o pão quotidiano de seus filhos no ultimo quartel da vida? Quem lhe ensinou essa linguagem lamuriosa e femenilda? Sr. Sipó, essas suas lamurias são lagrimas de corcodilho; Vmc. já é muito conhecido, por mais que queira revestir-se dos trages de pastor todos logo descobrem o felpudo pello do matreiro lobo!

Desengane-se, Sr. Sipó, que Vmc. a ninguem illude.

Com que fim sinistro tem o Sr. Sipó repetido tantas vezes a alicantina de pobreza, perseguição e outras quejandas falsidades? Será para fazer ao major Cunha (do que Maria Santissima o ha de livrar) o mesmo que fez á pobre velha e cega viuva Maria Joaquina, a quem tomou seus escravinhos, unicos bens que a pobre cega possuia, tirando de mais a mais a vida de seu filho?...

Aconselho ao Sr. major Cunha, a toda a sua familia e amigos que se acautellem e fiquem alerta, pois o Sr. Sipó é useiro de taes façanhas e ultimamente parece ter chegado ao zenith do desespero de ambição, instigado por um bem conhecido maquinador dos mais tenebrosos tramas!

Phantasiou o Sr. Sipó tornar-se rico á força, e em vez de trabalhar para isso só trata de litigar, calumniar e atormentar aos seus visinhos: seu filho nada mais faz senão «magnetisar, somnambulisar» e calumniar assentando ambos em incommodar por todos os modos ao Sr. major Cunha para verem se por tal forma fazem fortuna.

Que phantastica perseguição é essa, gerada somente na perversa imaginação do Sr. Sipó? Qual foi a perseguição que lhe fez o Sr. major Cunha? Já por ventura tomou-lhe terras, cavallos, bois ou escravos? Já fez algum roçado ou plantação em suas terras?

Não, Sr. Sipó, essa inventada perseguição tem um fim sinistro; quer Vmc. fazer-se victima interessante e innocente perseguido, quando aliás é Vmc. o atrabiliario aggressor, que por todos os modos procura apurar a paciencia do seu pacifico e generoso visinho.

A perseguição de que se queixa o Sr. Sipó será por que o Sr. major Cunha procura salvar da innundação as cannas de seus lavradores que o Sr. Sipó tem tentado afogar com as aguas do seu represo? Pois não são aquelles lavradores muito mais pobres do que o Sr. Sipó?... Então para aquelles paes de familia não ha pobreza, miseria e falta de pão quotidiano para os filhinhos, dignos até da caridade publica em consequencia dos constantes vexames e atropellamentos do Sr. Sipó?...

Concluirei dizendo-lhe, Sr. Sipó, que pode continuar a empregar todas as suas artimanhas, tricas e calumnias no empenho de tornar-se rico, como deseja: não se use porém do *fueiro de carro* como é seu costume: pois que então não será Vmc. só o responsavel porém sim tambem o façanhudo mancebo que por tantas vezes tem blazonado nas vargens de S José, desafiando ceos e terra, ameaçando com fueirada a tudo e a todos e diz-n do que alli ainda hão de haver muitas mortes!

Fiquem pois certos os Srs. Sipós, (pai e filho) de que sou na realidade pobre de bens da fortuna; mas tenho familia e bons amigos: nunca recuei em prestar meu fraco auxilio em prol da honradez, probidade, justiça e honestidade contra os botes da calumnia e os tenebrosos tramas da perversidade e malvadeza.

Pilar 14 de maio de 1870.

AO PUBLICO

Com grande admiração de minha parte li no *Diario de Pernambuco* de hoje, uma publicação a pedido, assignada pelo Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida, ex redactor do *Correio Pernambucano*, a qual encerra um acervo de falsidades que responderei em tempo, com documentos necessarios que trato de adquirir.

Suspenda, portanto, o publico o seu respeitavel juizo com relação áquella publicação, até que seja patente a verdade acerca da retirada do Sr. Dr. Rufino da redacção do *Correio Pernambucano*.

Recife, 25 de maio de 1870.

Henrique Mamede.

Ao publico.

Estando resolvido a effectuar a minha defeza propria em tudo quanto diz em relação aos negocios tendentes ao casar de minha infeliz mãi a Sra. D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, desde o anno de 1856, devendo justificar-me de imputações defamatorias sobre quem de direito mas defamações pertencem; cumprindo me ainda mais revelar á luz publica os factos desagradaveis, e inconvenientes, senão indecentes que se têm dado desde aquella data de 1856, até o presente; chamo a attenção publica para minha justificação, esperando em tempo faze-la logo que tenha os documentos em meu poder, os quaes trato de extrahir do ventre dos autos do inventario de interdicção de minha enfeliz mãi.—Escrivão Brito.

O publico pois suspenda o seu juizo até que marche com os documentos em junho.

Recife 25 de maio de 1870.

Antonio da Cunha S. Guimarães.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hiatraso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 24. . . .	936:087$657
Idem do dia 25	25:345$269
	961:432$926

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	213	
Idem idem com generos	474	
		687
Volumes sahidos com fazendas	72	
Idem idem com generos	957	
		1029

Descarregam hoje 27 de maio.

Vapor inglez—*Paskal*—fazendas.
Brigue italiano—*Peito Eugenio*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Julio*—mercadorias.
Barca ingleza—*Redbriast*—idem.
Brigue hollandez—*Gordhart*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Try Agon*—ferro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 24 . . .	54:715$908
Idem do dia 25	812$495
	55:528$403

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 2 a 24. . . .	87:454$669
Idem do dia 25	2:087$430
	89:542$099

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25

Mamanguape—16 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 17, carga 148 fardos de algodão; a companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—19 dias, brigue portuguez *Lealdade*, de 360 toneladas, capitão Manoel V. dos Santos, equipagem 11, carga 13,560 arrobas de carne; a Baltar, Oliveira & C.

Santa Catharina—28 dias, brigue sueco *Olaus*, de 230 toneladas, capitão C. A. Linde, carga 10,974 alqueires de farinha de mandioca; a Amorim Irmão & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

Navios entrados no dia 26.

Aracajú e escalas—5 dias, vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 18, carga farinha de mandioca; a companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—34 dias, barca brasileira *Santa Maria*, de 220 toneladas, capitão João G. Reis, equipagem 13, carga 9,830 arrobas de carne; a Amorim Irmão & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Stockolmo—patacho norueguense *Albatross*, capitão Watrig, carga assucar.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no armazem n. 6 os volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematados para consumo, comprehendidos nas disposições do capitulo 6 titulo 3 do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de trinta dias, sob pena de findo elle serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Marca M F ns. 1199 e 1200, duas barricas com queijos, vindas do Havre na barca franceza *Santo André*, entrada em 9 de junho de 1869, consignadas a H. Numezer.

Idem C T F sem numero, 1 barrica favas pechury, idem na barca franceza *Figaro*, entrada em 10 de agosto; a A. Caors.

Idem H W B & C n. 200, duzentas caixas com vinho, idem no brigue francez *Belém*, entradas em 20 de dezembro; a H. Willimer.

Idem F A B & C n. 11, vinte barricas com castanhas, vindas de Marseille na barca franceza *Augustin*, entradas em 21 de janeiro do corrente anno; a E. A. Burle & C.

Idem V n. 1032, trinta e dous fardos com fios, idem, idem, idem.

Idem M B M ns. 102 e 103, duas caixas com porcelanas e vindas do Havre na barca franceza *Cotigny*, entradas em 4 de fevereiro; a Berevel.

Idem M B D H ns. 1346 e 1347, duas barricas com porcelana, idem em 7; a M. Barroso de Mello.

Idem J C B & C ns. 239 e 240, duas caixas com vidros e agua de vichy, idem, idem; João da C. Bravo & C.

Idem M B M ns. 96 e 97, duas barricas com porcelana e vidros, idem; a Berevel.

Idem H I F G F R ns. 1 e 3, trezentas caixas com vinho, vindas do Havre na barca franceza *Adèle*, entradas em 17 a H. Leger.

Sem marca, os seguintes objectos, entrados para o armazem em 22 de junho do anno proximo passado e pertencentes ao capitão do navio inglez *Colema*, 23 camizas de lã azul, 43 ditas de baeta, 9 ditas de lã branca, 35 ditas de algodão azul, 47 calças de dito, 44 ditas de castor branco, 9 Jaquetões de baeta azul, 8 japonas, 22 pares de meias de lã, 18 capotes de encerado, 8 suestes e 11 pares de sapatos.

Alfandega de Pernambuco, 20 de maio de 1870.

O inspector interino

Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— O inspector interino da alfandega em observancia do disposto no art. 169 do regulamento de 19 de setembro de 1860, faz sciente ao commercio e a quem mais interessar possa, que no 1º de junho proximo vindouro começará a ter execução o decreto n. 4510 de 20 de abril ultimo, que altera diversas disposições do referido regulamento, conforme lhe foi determinado pela portaria da thesouraria de fazenda n. 61 de 23 do corrente, transmettindo o citado decreto e circular n. 12 do thesouro, datado de 10 deste mez.

Alfandega de Pernambuco 25 de maio de 1870.

O inspector interino.

Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 28 e 30 do corrente e 2 de junho vindouro, para serem arrematados por quem maior preço offerecer os alugueis dos talhos do açougue publico da ribeira de S. José ns. 10, 11, 12 e 13.

Os pretendentes deverão se habilitar na forma da lei para poderem licitar nos mesmos talhos.

Paço da camara municipal do Recife 25 de maio de 1870.

Bento José da Costa Junior,
Pro-presidente.
Augusto Genuino de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

O cidadão Francisco da Silva Rego, juiz de paz do 2º anno em exercicio, da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de edictos virem, ou d'ella noticia tiverem, que por parte de Carlos José de Medeiros & C., me foi feita a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio.—Carlos José de Medeiros & C, negociantes de fazendas á rua do Queimado n. 17, tendo-se constituido credores de Leoncio Hortencio Cabral da quantia constante da inclusa letra e conta corrente, proveniente de fazendas aos supplicantes compradas para negocio, e ignorando se presentemente o lugar de residencia do supplicado, querem os supplicantes fazer a citação para conciliação e pagamento de seu debito, premio e custas por edictos nos lugares e jornaes mais publicos desta cidade, e para este fim requerem ser admittidos á justificar o seguinte:

Que não sabem onde reside o supplicado Leoncio Hortencio Cabral, nem ha noticia certa de seu destino. Que é elle pessoa incerta e está no caso de ser citado por editos.

Pedem a V. S. que provado quanto baste se sirva de julgar por sentença a certidão edital pelo praso que V. S. julgar conveniente. E receberá mercê.

Recife 19 de maio de 1870.—Carlos José de Medeiros & C.

Estava a petição sellada com o devido sello.—Justifiquem.

Freguezia de Santo Antonio do Recife, 17 de maio de 1870.—*Francisco da Silva do Rego.*

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição de testemunhas, que depozeram sob o juramento dos Santos Evangelhos a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia do justificado Leoncio Hortencio Cabral, e sendo tudo authoado e preparado me vieram os autos conclusos e por mim lidos, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas de folhas, que o justificado Leoncio Hortencio Cabral acha se ausente em parte incerta, hei por justificada a sua ausencia; o escrivão passe os editos do estylo com o praso de 30 dias, pagas as custas pelos justificantes.

Freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, 17 de maio de 1870.—*Francisco da Silva Rego.*

Nada mais se continha em dita sentença, dada nos autos por bem do qual se passou aos justificantes o presente edital, com o praso de 30 dias, pelo qual se chama e cita o referido justificado, para que dentro dos 30 dias, compareça por si ou por seu bastante procurador, para se proceder aos termos de conciliação na fórma da petição, e a qualquer outra pessoa, para que lhe faça saber desta mesma citação, afim de que elle não fique indefezo.

O porteiro deste juizo publicará este nos lugares mais publicos desta freguezia e o affixará passando certidão em fórma.

Freguezia de Santo Antonio do Recife, 17 de maio de 1870.

Eu Julio Cesar Pereira da Rocha, escrivão interino que o fiz e escrevi.

Francisco da Silva Rego.

Ao Sello 300 réis.

V. S. S. ex-causa.—*Silva Rego.*

E nada mais se continha em dito original a que me reporto e dou fé. *Erat ut supra.*

Eu Julio Cesar Pereira da Rocha, escrivão interino que subscrevi e assigno.

Recife 17 de maio de 1870.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 23 de maio.

EDITAL.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem possa interessar os editaes do juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, abaixo transcriptos, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de primeiro tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel, crime, commercio e execuções civeis e privativo dos protestos de lettras e os de escrivão de orphãos, ausentes, residuos e capellas d'aquelle termo, vagos aquelles pelo fallecimento do serventuario Felippe do Nascimento de Faria e estes pelo do serventuario Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa, creados os primeiros, pela carta regia de 30 de maio de 1815, e lei provincial n. 855 de 5 de junho de 1868 e os segundos pela carta regia supradita.

Os pretendentes deverão apresentar no praso de sessenta dias, suas petições instruidas de conformidade com o decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

Copia.

O Dr. Rufino Coelho da Silva, juiz municipal do termo de Olinda, por Sua Magestade Imperial etc.

Faz saber que em observancia do artigo 11 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851, se acha á concurso os officios de primeiro tabellião escrivão do civel, crime e de protestos de lettras deste termo, em consequencia de haver fallecido o serventuario Felippe do Nascimento de Faria, e pelo presente convida os pretendentes aos referidos officios, a apresentarem suas petições devidamente instruidas com os documentos prescriptos pelo artigo 14 e § 1º do supracitado decreto, dentro do praso de sessenta dias, a contar da data do presente que será affixado nos lugares do costume.

Olinda, 28 de fevereiro de 1870.

Eu Christovão da Rocha Cunha Souto Maior, escrivão interino o escrevi.—Coelho da Silva.

Está conforme com o original.—Olinda, 28 de fevereiro de 1870.

Christovão da Rocha Cunha Souto Maior.

Copia.

O Dr. Rufino Coelho da Silva juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda por S. M. imperial e constitucional, que Deus guarde etc.

Faço saber a quem interessar possa, que se acha a concurso, na forma da lei, os officios de escrivão de orphãos, ausentes, residuos e capellas deste termo, pelo que convido os pretendentes aos referidos officios a apresentarem suas petições instruidas e documentadas na forma do artigo 14, § 1º, do decreto n. 851, e isto dentro do praso de sessenta dias prescriptos pela mesma lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Passado nesta cidade de Olinda, aos 15 dias do mez de fevereiro de 1870.

Eu, Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão de orphãos interino o subscrevi.—Rufino Coelho da Silva.

Ao sello, ex-officio valha sem sello ex-causa.

Está conforme.—O escrivão de orphãos interino, Joaquim Hermillo Candido das Chagas.—O secretario interino, Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.
Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde, recebe propostas para o fornecimento de assucar que houverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo nesta cidade.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de maio de 1870.

Pedro Rodrigues de Souza,
Escrivão.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste corrente mez de maio que se finda o prazo em que os contribuintes do imposto pessoal, relativo ao segundo semestre do exercicio corrente, entre os quaes se comprehendem os empregados publicos geraes, provinciaes e municipaes, teem de paga-lo á bocca do cofre e livre de multa, e que findo o referido prazo, será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de maio de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O inspector interino da alfandega faz publico a quem interessar possa, especialmente ao commercio, que as alterações feitas na tarifa das alfandegas, pelo decreto n. 4499 de 2 de abril proximo passado, principiarão a vigorar do 1º de julho vindouro, mediante como dispõe a circular n. 9 de 22 do referido mez, devendo continuar a ser observado o disposto na circular n. 1 de 11 de janeiro deste anno, a respeito da cobrança dos direitos da carne secca (charque) e do bacalhão.

Alfandega de Pernambuco 11 de maio de 1870.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

— Vai a praça perante o Sr. Dr. juiz da 1ª vara finda a audiencia, o sobradinho n. 7 da travessa do Carioca, quem no mesmo quizer lançar compareça ás 11 horas na salla das audiencias, que achará o escripto em mão do porteiro.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 27 de maio, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Amparo (Olinda)

Casa terrea n. 29.	140$000

Rua do Cabugá,

Loja n. 1 C	550$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Rangel.

Casa terrea n. 58.	360$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 102	202$000
Casa terrea n 110	204$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de abril de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.
Dinheiro á vista.

— A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, no interesse de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação do fornecimento de generos que tem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de 30:000$ annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe, portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado no mez de junho proximo, na sala de suas sessões, e pelas 3 horas da tarde do dia 27 do corrente:

Assucar refinado kilogrammo.
Dito 2ª sorte idem.
Dito torrão idem.
Aletria idem.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Aguardente idem.
Azeite de carrapato idem.
Alho restea.
Bacalhão kilogrammo.
Batatas idem.
Cha verde idem.
Dito hysson idem.
Dito preto idem.
Cebolas cento.
Carne secca kilogrammo.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farello sacco.
Manteiga franceza kilogrammo.
Milho sacco.
Peixe fresco kilogrammo.
Potassa idem.
Sabão idem.
Sal litro.
Velas de carnauba kilogrammo.
Ditas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho tinto idem.
Dito branco idem.
Toucinho kilogrammo.
Tapioca idem.

Os pretendentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter á ordem estabelecida no presente annuncio

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 14 de maio de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Capitania do porto de Pernambuco.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda o Illm. Sr. capitão de fragata e capitão do porto publicar o decreto n. 4502 de 2 de abril de 1870, que concede perdão á differentes praças dos corpos da armada, imperiaes marinheiros, batalhão naval e marinhagem, que tiveram a infelicidade de desertar da esquadra imperial, e é o que se segue:

Commiserando-me das circumstancias em que se acham as differentes praças dos corpos da armada, imperiaes marinheiros, batalhão naval e marinhagem, que tiveram a infelicidade de desertar da esquadra imperial, apartando-se de suas bandeiras: Hei por bem, por effeitos da minha imperial clemencia, indultar as referidas praças com excepção das que desertaram para o inimigo, o crime de deserção, apresentando-se porém os réos ás autoridades militares ou civis, dentro do 90 dias, contados da publicação do presente decreto em cada uma das comarcas do imperio, ou nos lugares em que houverem capitanias de portos, estações navaes ou navios surtos, incluindo neste indulto os réos senfenciados, e os que estão por sentenciar.

O barão de Cotegipe, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 2 de abril de 1870, quadragesimo nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador,
Barão de Cotegipe.

Capitania do porto de Pernambuco 24 de maio de 1870.—O secretario.

Decio de Aquino Fonseca.

— Vai á praça sexta feira, 27, a casa de sobrado da travessa do Carioca n. 7 por 4:000$: quem na mesma quizer lançar compareça na sala das audiencias as 11 horas.

Conselho de compras navaes

O conselho promove em 30 do corrente, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, a compra dos seguintes objectos do material da armada: 20 almotolias de folha para azeite, 12 carrinhos de mão, 6 foles inglezes tendo cada um 8 pés de comprimento e 6 de largo, 20 lençoes de ferro de 1¼ de grossura, 6 pés de comprimento e 4 de largo, 100 pratos travessos de folha, 10 duzias de taboas de pão carga de 1 polegada, 6 barras de aço batido de popoca de 2 1/2 polegadas de largo e 3/8 de grossura, 6 barras de aço batido de 2 1/8 polegadas de largo e 1¼ de grossura, 40 arrobas de alenagre, 30 peças de brim, 20 baldeadeiras de folha, 10 pelles de camurça, 100 cobertores de lã, 100 colchas de algodão, 20 canivetes de aparar penna, 40 cadeados de ferro sortidos, 100 croques de ferro, 4 milheiros de cravos sortidos para pipa, 50 canecos ferrados para café, 10 camas de vento, 4 escrivanias de metal, 100 forquetas de ferro, 60 barras de ferro inglez proprias para grelhas, 300 varões de ferro inglez de 2 7/8 de grossura, 200 varões de ferro inglez quadrado de 2 a 3/8 de grossura, 20 arrobas de graxa do Rio Grande, 2 livros grandes de talão, papel pautado, de 200 folhas, 1 livro grande, papel pautado, capa de couro, de 200 folhas, 2 livros grandes papel pautado, capa de couro, de 150 folhas, 10 livros grandes, papel pautado, de 200 folhas, 20 livros grandes, papel pautado, de 150 folhas, 50 livros pequenos, papel pautado, de 50 folhas, 8 arrobas de lã barriguda, 40 milheiros de pregos de ferro de batel pequeno, 4 milheiros de pregos de ferro de batel grande, 10 arrobas de pregos de ferro de 4 polegadas, 2 resmas de papel hollanda, 20 grosas de parafusos de metal sortidos, 40 milheiros de taxas de bomba de ferro, 200 tijolos inglezes, 40 libras de taxas de cobre, 40 garrafas de tinta de escrever roxa, 40 garrafas de tinta de escrever preta, e 72 grosas de torcidas para pharol.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 25 de maio de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial faz-se publico que em o mez proximo de junho começa a correr o praso dos 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima urbana de 5 0/0 sobre os bens de raiz, de corporação de mão-morta, e do consumo de aguardente, relativos ao corrente anno financeiro de 1869-70, incorrendo na multa de 6 0/0 os contribuintes que não satisfizerem suas quotas dentro deste praso.

Consulado provincial 27 de maio de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Imperio e regio consulato da Austria e Ungheria in Pernambuco

Con decreto dd.º 14 dicembre 1869, venne ordinata un anagrafe dei sudditi austro-ungarichi si trovano all'estero.

I medesimi vengono quindi invitati col presente, di annunsiar-si, nel termine di tre mesi dal giorno d'oggi, presso questo I. e R. consolato, muniti dei documenti comprovanti.

La iscrisione ha luogo libera d'ogeri spesa, ed' assicura agli interessati il diritto di nazionalità presso l'I. e R. Uffici consolari nel Brasile.

Imperiale e Regio consolato d'Austria-Ungaria, in Pernambuco 2 aprile 1870.

L' I. e R. console,
Barone do Livramento.

Administração dos correios de Pernambuco 27 de maio de 1870.

Malas pelo vapor de guerra brasileiro Magé.

A correspondencia que tem de ser expedida amanhãa pelo vapor acima mencionado, para o Maranhão, será recebida pela maneira seguinte:

Massos de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas ordinarias até as 8 horas da manhãa, cartas a registrar até as 5 horas da tarde de hoje.

O administrador.
Affonso do Rego Barros.

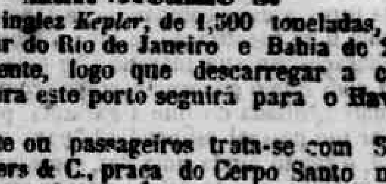
Correio geral.

Relação das cartas que, registradas nesta administração e destinadas ás pessoas abaixo declaradas nas provincias do sul e norte do imperio, foram devolvidas, em consequencia de seus destinatarios as não terem reclamado; portanto os remettentes ou os proprios destinatarios, que se acharem nesta provincia podem vir recebe-las munidos dos competes certificados:

Antonio dos Santos Lessa, Antonio R. Souza e Silva, Antonio Joaquim Frisas, Antonio Tureo, Epiphanio Manoel de Carvalho, Francisco Antonio da Fonceca, Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, Fabio Rino (2), Felicia de Jesus Maria, Francisco Rodrigues Pessoa de Mello, Henrique Vieira da Cunha, Julião H. Corrêa de Miranda, José T. Bastos Magalhães, José Alves Valença, João Facundes de Castro Menezes, João Lopes Leal, Luiz Francisco do Espirito Santo, Manoel Cardoso de Lima Figueiredo, Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, Maria Joanna Gomes Machado, Manoel Luiz Gonçalves Ferreira, Manoel da Cunha Sampaio Junior, Serafim D. Madeira (4), Thomé Fernandes Madeira de Castro, Thomaz Ferreira de Oliveira, Antonio Pereira da Costa

O encarregado do registro
Manoel dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

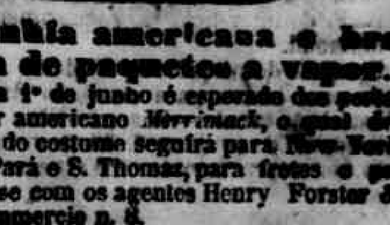


Liverpool Brasil & River Plate Mail Steamers.

O vapor inglez *Kepler*, de 1,500 toneladas, que deve chegar do Rio de Janeiro e Bahia de 26 a 30 do corrente, logo que descarregar a carga que traz para este porto seguirá para o Havre e Liverpool.

Para frete ou passageiros trata-se com Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11.

As accommodações para passageiros são excellentes.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de junho é esperado dos portos do sul o vaper americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor,
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

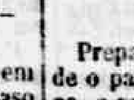
Para o Porto

Vai sair a galera portugueza *Tentadora* da qual é commandante o muito conhecido e acreditado capitão Emigdio José de Oliveira; recebe carga e passageiros: á tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20 ou com o mesmo capitão.

PARÁ'

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Nova Sorte*, por ter a maior parte de seu carregame to tratado, e para o pouco que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio-Grande do Sul

Prepara se para sahir com a possivel brevidade o patacho *Cyro*, por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonsalves Beltrão: a rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

CARGA.

O navio *Pietro Eugenio* recebe carga para Bahia a frete commodo: para tratar com E A. Burle & C.

RIO GRANDE DO SUL.

Para o referido porto fica prompto á receber carga a frete o patacho portuguez *Rocha*, navio novo e de primeira classe: tratando-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz numero 3.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho *Arabe*, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Aracaty

Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

Para Maranhão

A barca portugueza *Josephina*, que está a chegar do Rio de Janeiro, d'onde já sahio, seguirá para Maranhão com toda prestesa, para o que desde já enganja a carga á frete barato: trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

LEILÕES.

LEILÃO
de moveis, louças, vidros e um carro americano.
Hoje 25 de maio.

No sobrado n. 4 da travessa da estrada de João Fernandes Vieira.

O leilão annunciado para hontem em a casa de residencia do Sr. J. A. Thom, ficou transferido para hoje impreterivelmente.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

De 30 caixas com frascos de tonico para cabello de Mr. Aysr, 4 caixas com garrafas de salsa parriiha de Mr Ayer.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer das mercadorias acima quinta-feira 26 do corrente as 12 horas em frente a ponte de Santa Isabel armazem dos Srs. Tasso irmãos.

LEILÃO

De 40 caixas com 480 machadinhas, 72 pás de ferro cabo longo, 30 peças de lona, 3 ancoras de cepo de ferro, 2 ancoretes dito, diversos cabos de arame, 2 amarras de ferro com 120 braças cada uma, diversas correntes finas, moitões e cadernaes, agulhas, 1 bitacola, 2 caixas com boticas, 1 fogão, 12 tornos de ferro.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados, quinta-feira 26 do corrente pelas 11 horas da manhã no armazem dos Srs. Tasso irmãos em frente a ponte de Santa Isabel.

ILEGÍVEL

LEILÃO
DE
140 saccos com arroz avariado, de agua salgada, sendo de marca J. M. P 50, J M P, 30, e R A FF, 40.

Sexta-feira 27 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 140 saccos com arroz avariado de agua salgada, das marcas acima, vindas pelo vapor *Pascal* entrado neste porto em 23 do corrente, e serão vendidas no dia sexta feira 27 do corrente, no largo da Alfandega ás 11 horas da manhã.

LEILÃO
de 400 chapéos do Chyli.

Sabbado 28 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 400 chapéos do Chyli de superior qualidade e serão vendidos em um ou mais lotes a vontade: sabbado 28 do corrente as 11 horas da manhã no largo do Corpo Santo n. 9, café commercial.

LEILÃO
Do sitio denominado 4 leões na rua de João Fernandes Vieira n. 1, com uma grande casa de um andar e sotão, com muitas accommodações, quartos fora, cocheira e estribaria, cacimba com agua de beber, tanque para banho e terreno, chãos proprios.

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
Das casas terreas da rua da Santa Cruz ns. 64 e 66 e Cotovello n. 2, edificadas em chãos proprios com grande quintal murado sendo que os fundos da primeira dão para os fundos da casa da rua do Cotovello, com portão.

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
Da casa terrea da rua da Gloria n. 16 edificada em chãos proprios.
Uma dita na rua da Mangueira n. 20, casa de esquina, chãos proprios.
Uma dita na mesma rua n. 18, chãos foreiros.
Uma dita na rua dos Prazeres n. 40, chãos proprios.

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
de livros de litteratura, philosophia e direito dos melhores e mais afamados autores, como sejam:

Dederot, Rosseau, Bentham, Lamartine, Feval, A. Dumas, E. Scribe, Guizot, Lamenais, Aimé Martin, W. Scott, Voltaire, Castilho, Mirabeaux, Plutarque, Michelet, Ancellon, Thiers, Schlespeare, Pouqueville, Buffon, Kant, Schelling, Charmá, Dupin, Ahrens, Machalel, Ducurrroy, Bacon, Ortolin, Montesquieu, Jauffroy, Pereira & Souza, P. Bueno, Correia Telles, Merlin, Bacon, Ferreira Borges, Loureiro, Dr. Baptista, Rogron, Pardessus, P. Bueno, Troplong, Waldeck e muitos outros.

Quinta-feira 2 de junho.

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, em lotes a vontade dos compradores, dos livros de direito, litteratura e philosophia que pertenceram ao finado Dr. Feitosa, o leilão será effetuado no dia e lugar acima mencionados.

Principiará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

LEILAÕ
De joias.
Mauricio José dos Santos Ribeiro estabelecido com casa de penhores á praça da Independencia n. 33, fará leilão na mesma casa por intervenção do agente Martins, no dia 3 de junho as 11 horas do dia, de todos os objectos dados em penhor constantes das cautelas ns. 150 B, 158 B, 161 B, 164 B, 126 B, 170 B, 171 B, 174 B, 145 B, 184 B, 191 B, 194 B, 104 B, 201 B, 204 B, 216 B, 228 B, 229 B, 230 B, 234 B, 237 B, 238 B, 110 B, 113 B, 78 B, 253 B, 255 B, 167 B, 261 B, 264 B, 269 B, 94 B, 278 B, 283 B, 292 B, 102 B, 293 B, 298 B, 302 B, 249 B, 303 B, 305 B, 311 B, 313 B, 318 B, 319 B, 249 B, 321 B, 325 B, 328 B, 329 B, 180 B, 332 B, 76, 62, 34, 82, 71, 90, 64, 95, 59, 77, 92, 66, 114, 116, 98, 102, podendo seus donos resgatar os objectos ou pagar o premio que estão devendo até ao acto do leilão e a vista da cautela.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.
Haverá sessão ordinaria sexta-feira, 27 do corrente maio, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

Discussão do orçamento que tem de vigorar no anno social de 1870—71;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 24 de maio de 1870.

José Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e comprar: na rua do Imperador numero 9.

Mudança.
O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 3º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi, continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

É A PRIMEIRA VEZ
Que o Ferreira annuncia pechincha, de tantas que tem tido os seus antigos freguezes não tem dado lugar a se annunciar, mas desta vez que a porção e grande, elle quer servir aos seus novos freguezes, por isso está vendendo.

Para luto
Borzeguins francezes para senhora, cano alto e gaspiados a 6$000.

Ditos regulares com gaspia a 5$000.

Tambem ha de cores, mas como existam outras qualidades de calçados que seria enfadonho menciona-los por isso só se limita aos pretos: na rua do Livramento n. 37, junto a igreja, loja do sobrado de varanda de páo.

Laurino de Moraes Pinheiro e D. Anna G. de Moraes Pinheiro agradecem cordialmente a todas aquellas pessoas que se dignaram comparecer ao enterro e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu parente e prezado amigo José Gomes Coutinho Guerra; e especialmente ao Rvm. guardião do convento de S. Francisco pela boa vontade e promptidão com que se dignou prestar-lhe seus serviços religiosos nos seus ultimos instantes. Convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem algumas missas do setimo dia, que mandam celebrar na igreja de S. Francisco no dia 30 do corrente, pelas 7 horas da manhã, pelo que se confessam desde já agradecidos

— Antonio Joaquim d'Albuquerque Paes, vai para Europa á concluir seus estudos, no proximo vapor.

BAZAR DA MODA
50 — RUA NOVA — 50
UMA PRENDA lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Os crochê em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oleos, pomadas, pós, tonico etc.. etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc., e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho.
De ordem de nosso irmão juiz convido a mesa administrativa desta corporação á reunir-se no dia 2 do mez de junho proximo futuro, as 11 horas da manhã, em o convento de S. Francisco, para tratar-se de negocios relativos á mesma irmandade.

Consistorio da Irmandade academica aos 27 de maio de 1870.

O secretario,
Camillo Correia Dantas.

Ama de leite.
Precisa-se de uma ama de leite livre ou escrava, e paga-se bem: na rua da Ponte-velha n. 6.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.
De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os Srs. conselheiros a reunirem-se em sessão extraordinaria, segunda-feira 30 do corrente, pelas 8 1/2 horas da tarde, afim de serem apresentados os balancetes e relatorio da directoria.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 25 de maio de 1870.

J. R. Fonseca,
Secretario.

AMA
Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, prefere-se escrava: na rua do Livramento n. 19.

GRANDE ARMAZEM
DE
Louças, porcellanas e crystaes
DE
BERNADINO DUARTE CAMPOS & C.
16 — Rua 1º. de Março — 16
OUTR'ORA DO CRESPO
Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, procurando cada vez melhor servir ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, acabam de prover-se do mais importante e variado sortimento de louças finas, porcellanas francezas e inglezas, vidros e crystaes, de Baccarat, e outros fabricantes, tanto em serviço para a mesa, como em peças avulsas a vontade dos senhores pretendentes.

No mesmo estabelecimento encontram-se uma avultadissima escolha de diversas especialidades para ornamentos de sallas, jardins e illuminações etc., tudo por preços muito commodos.

Encarregam-se mediante uma commissão razoavel, ou condições previamente estipuladas, de quasquer encommendas para Paris, Londres, Hamburgo, New-York, Lisbôa e Porto, em cujas praças teem correspondentes habilitadissimos para as executar do modo mais satisfatorio.

Recommenda-se especialmente a todos os senhores moradores fóra desta capital o bom acondecionamento nos objectos que se dignarem comprar, para cujo fim tem pessoas habeis.

16 RUA 1º DE MARÇO 16
Outr'ora do Crespo

— Os abaixo assignados fazem publico que desde o primeiro de janeiro do corrente anno dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja Aguia Branca, sob a firma de Camara & Guimarães ficando este desligado da sociedade e correndo toda a liquidação por conta do socio Camara, a quem fica pertencendo todo o activo, assim como todo o passivo da mesma.

Recife, 25 de maio de 1870.

Francisco José Alves Guimarães.
Marcolino Dornellas Camara.

— Uma pessoa que tem de vencimento annual 3:000$ precisa de 1:000$ a premio de 2 1/2 0/0 ao mez, afim de ser paga dita quantia em prestações mensaes de 80$: quem quizer deixe carta nesta typographia a N. S. C.

Ama
Na rua da Alegria n. 5 precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia.

— O bilhete inteiro de n. 2049, da 4ª. parte da loteria a beneficio da igreja da Santa Cruz, que corre no dia 31 deste mez, pertence ao Sr. F. J. de Andrade Poggi. Recife 24 de maio de 1870.

AVISO
O Sr. Ildefonso Lucio Monteiro da Franca queira apparecer na travessa da rua das Cruzes n. 2 a negocio que não ignora.

Candieiros. e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa desses tão desejados candieiros em porcelana, brancos e de côres, os quaes muito se recommendam pela segurança asseio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene. Venham antes que se acabem.

Unico deposito na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia de Bartholomeo & C.

ASSUCAR DE OXIDO DE FERRO DE CHANTEAUD.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro inteiramente soluvel com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente, não tem acção irritante sobre a mucosa do estamago e intestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas, menstruações difficeis etc., e tem á seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis. Deposito especial pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
obtém-se com o uso da
INJECÇÃO LHOSTE.

Unica hygienica radical e infallivel na cura certa das gonorrheas, flôres brancas, e fluxos de toda a especie recentes ou chronicas, e que offerece com garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito dellas nos hospicaes de Paris. Unico deposito para o Brasil. Srs. Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Sabonetes d'alcatrão.
De Antonio Neves de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, costas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

CHOCOLATE VERMIFUGO DE ANTONIO NEVES DE CASTRO.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa e efficaz das bichas ou lombrigas, tanto nas crianças como em pessoas de maior idade.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 45, 1º andar.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco em liquidação, 25 de maio de 1870.

O liquidante da caixa avisa aos pretendentes ás propriedades annunciadas a venda, sita á rua Imperial, que de accordo com as instrucções recebidas do banco, vai ao mesmo banco submetter a maior offerta que teve de vinte contos de reis pelo sobrado n. 64.

AMA DE LEITE
Precisa-se de uma de leite forra ou escrava que tenha bom leite e seja de boa conducta: na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado, n. 69.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolot.**
Pernambuco, **P. Maurer y Cia.**
Bahia, **Hasse y Cia.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**
Maranhao, **Ferreira y Cia.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maceio, **Falco Dias.**
Porte Alegre, **Francisco José Bello.**

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
		Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000		
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DOS ARCOS
A
Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.
Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.
Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.
Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.
Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.
Chapelinas de seda e de palha d'Italia.
Basquinas de seda e guipure.
Colchas de seda e de lãa e seda.
Cortinados de cambraia bordados muito ricos.
Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.
Toalhas de linho de superior qualidade.
Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.
Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,
Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.
Madapolões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capaches, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.
Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

GRANDES NOVIDADES
NA
LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.
Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.
Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.
Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.
PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.
Vestuarios de fustão para meninos.
PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc., etc., luvas de Jouvin para senhoras.
Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.
Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.
O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.
Rua Duque e Caxias n. 7.

Fogo de bengala

de muitas variedades, e todo de effeito magnifico: vendem-se em pequenas porções com todo sortimento, tanto para casas de negocio como particulares: no armazem de bacalhão, na escadinha da alfandega n. 3.

ATTENÇÃO
Burro fugido.

Fugio de 12 para 13 do corrente do sitio denominado Pirajá, junto á cidade de Nazareth e pertencente ao capitão Franklin Alves de Souza Paiva, um burro de sella com os signaes seguintes: crioulo, grande, castanho, muito andador de passo, chegando mesmo a andar soffrivelmente baixo; bom queixo, e quando anda, conserva a cabeça em muito boa posição; sente bem tanto o chicote como a espora; tem a junta do peador de uma das mãos um pouco mais grossa do que a outra; no quarto direito vê-se um ou dous ferros; está gordo, cabelludo e com a cabeça bastante pellada. Nascido no sertão, pertenceu, até outubro do anno passado, ao capitão Francisco de Souza Rego. Pede-se á quem o pegar o obsequio de o mandar entregar em Nazareth, á seu dono o capitão Franklin Alves de Souza Paiva, que promette uma recompensa. Fazendo o presente annuncio o mesmo capitão Paiva protesta fazer valer o seu direito onde quer que appareça o dito burro.

PEDIDO

Pede-se aos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, que hajam de recolher um banco, onde possa render algum juro, a não pequena quantia de mais de 10:000$, de que estão na posse *mansa e pacifica*, cuja continuação o uma ameaça expressiva de nunca mais terminaré se a liquidação da infeliz massa em que tem tambem seu quinhão.

Um credor.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— O abaixo assignado, tacitamente dispensado da inspecção da pharmacia especial homeopathica e consultorio do seu finado e illustre amigo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, de saudosa mimoria e animado por alguns seus amigos propõe-se a abrir um estabelecimento, onde se encontrarão as melhores drogas homeopathicas, para o qual desde já conta com a protecção d'aquelles que honraram-no com sua confiança; podendo, entretanto, ser procurado para qualquer mister, em a casa de sua residencia, á rua da Palma n. 55.

Recife, 18 de maio de 1870.
O professor homeopathico
José Alves Tenorio.

ATTENÇAÕ

José Dativo dos Passos Bastos faz sciente ao respeitavel publico que tendo reformado a sua officina sita á rua do Brum n. 61, aonde encontrarão com perfeição toda e qualquer obra de caldeireiro, ferreiro, serraleiro, latoeiro e fundição de cinos e mais metaes; recebe-se encommendas tanto para esta praça como para fóra della, encarregando-se de as transportar para onde lhe for feita a encommenda, e tambem encarrega-se de encanamentos para agua, tanques de ferro, etc., tudo por menos preço que em outra qualquer parte.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

—Retalha-se, a vontade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguasinha em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartícas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P hnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Senzala-velha n. 42, 1º andar.

Ama.

Precisa-se de uma escrava para comprar e cozinhar: na rua do Duque de Caxias n. 46, loja.

Para cartorio ou qualquer outro estabelecimento.

Aluga-se as lojas do sobrado n. 48 da rua das Trincheiras, onde o finado escrivão Motta teve cartorio: trata-se no 1º andar do mesmo sobrado.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, preferindo-se escrava: á fallar na rua do Alecrim n. 16.

— Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

— Dá-se um conto de reis a juros sobre hypotheca: quem precisar derija-se ao entrar da Casa Forte, na estrada do Chacon, a fallar com o empregado.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição: á tratar na estação das Cinco Pontas, com Joaquim Domingues da Costa, paga-se bem, agradando.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 56 A, se dirá

Ama

Na rua do Torres n. 16, 1º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre para uma pessoa.

— Manoel Carlos Senhorinho, natural e residente na freguezia da Escada, morador no engenho Amaragi do mesmo termo, faz sciente ao respeitavel publico, que d'ora em diante assignar-se-ha por Manoel Carlos de Souza. Pernambuco 23 de maio de 1870.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua de Santa Rita n. 66.

Mudança.

José Joaquim Lima Bairão mudou o seu escriptorio da rua da Cruz n. 18 para a rua do Vigario n. 27, 1º andar.

— O Sr. vigario Bacalhão que mora ou morou na estrada de João de Barros, queira mandar a esta typographia a negocio.

56
AINDA NÃO
Paga o gaz.

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

ENSINO
para fora da cidade.

Uma pessoa estrangeira, casada, se propõe a ensinar em algum engenho ou povoação as seguintes materias: primeiras letras, francez, a fallar e escrever, inglez, geographia e mathematica elementar, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria rectelinea: os pretendentes podem-se dirigir á rua do Queimado, loja das 7 portas n. 52.

Ao bom tom

Recebeu-se pelo ultimo paquete da Europa, ricos cortes de seda; na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 43 da rua Nova, devendo o pretendente prestar fiança idonea.

Rua do Imperador N. 10.

Francisco Xavier Pereira de Brito, exsolicitador da fazenda nacional propõe-se a agitar o andamento de qualquer pretenção perante as repartições publicas, de causas civis, crime, commerciaes e ecclesiasticas, e de todo e qualquer negocio, que precise a intervenção de um agente: encarrega-se tambem de qualquer cobrança fóra e dentro da cidade: quem de seu prestimo se quizer utilisar o póde procurar das 9 horas da manhãa e ás 3 da tarde na rua do Imperador n. 10.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 15 á 20 annos, para padaria; a tratar na padaria allemãa, em Santo Amaro.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM-EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESEMVOLVE o ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para a cozinha e outra para engommado; na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Ama

Na rua da Concordia, taberna n. 23, dir-se-ha quem precisa de uma ama, paga-se bem.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Pescadores n. 33.

Cabellereiro.
Rua da Cruz n. 34 1.º andar, por cima da botica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir a concurrencia publica um espaçoso e acceiado salão para barbear e cortar cabellos, e affiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

Pedido.

Pede-se encarecidamente (só assim) aos senhores abaixo mencionados se dignem por especial obsequio de virem realisar aquillo que teem promettido por diversas vezes, pois já é tempo, e visto que o nosso negocio é de interessé para os mesmos senhores, por isso os esperamos o mais breve, advertindo porem, que não retiramos este nosso pedido sem que não compareçam a rua de Crespo n. 7 A, loja do Passo.

Albino de Jezus Bandeira.
José Luiz de Souza,
José Antonio Miranda Guimarães.
Luiz de França Belem.

ATTENCAÕ

Aforam-se ou vendem se terrenos sitos em Beberibe, a um quarto de legoa da povoação, caminho do lugar chamado Merueira por um lado, e por outro riacho Lava-tripa. Esses terrenos são em optimo barro para o plantio da canna, e outros misteres da agricultura, e de uma extenção de 400 palmos, onde se encontram diversos corgos a maneira de riachos e madeiras proprias para construcção: quem pretender, pois, entrar em negocio entre taes terrenos, appareça á rua do Hospicio n. 70, que achará com quem entender-se.

A VIUVA DO DR. SABINO proprietaria do antigo estabelecimento de seu finado marido Dr. Sabino O. L. Pinho, previne ao publico que desta data em diante é *unicamente* encarregado de inspeccionar a boa preparação e organisação de sua pharmacia especial homeopathica o Illm. Sr. Dr. Jezuino Augusto dos Santos Mello.

Outro sim que o mesmo Sr.
DR. SANTOS MELLO
é quem dirige o antigo consultorio do Dr. Sabino O. L. Pinho.
Consultas das 10 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

Attenção

Na rua Nova n. 43 vende-se uma negrinha de 11 annos, bonita peça, e uma escrava com duas lindas crias.

O DR. SANTOS MELLO
MEDICO
HOMEOPATHA
MUDOU-SE
Para rua Nova n. 43.

Antiga residencia e consultorio do Dr. Sabino L. O. Pinho.
Consultas todos os dias das 10 horas da manhãa ao meio dia; e chamados a qualquer hora do dia ou noute.
Gratis aos pobres.
43—Rua Nova—43

RAPÊ PRINCEZA
GASSE DO RIO DE JANEIRO.

A rua do Vigario n. 27, acaba de receber pelo ultimo vapor um sortimento do rapé gasse, tanto grosso como fino, assim como Paulo Cordeiro commum e viajado, que tanta acceitação tem merecido nesta provincia pela sua excellente qualidade proveniente das bôas materias primas de sua composição, tendo além disso a propriedade de não ferir o nariz aquelles que fazem delle uzo: os preços são o mais em conta possivel.

Calçado nacional.
N. 19 — Rua do Jardim — N. 19

José Vicente Godinho com fabrica de calçados, avisa a todos os seus freguezes, que continúa a vender calçado em sua fabrica em grandes e pequenas porções como dantes, sendo mais barato do que em outra qualquer parte. Assim como um sortimento de pares de fórmas francezas chapeadas para homem, do ultimo gosto, a preço de 4$000.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição e aceio, que é para casa de pouca familia, e a tratar na rua Nova n. 22.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo e de novo chamado para o dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo nesta cidade.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 758 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da cidade de Olinda (147ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria á beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife (148ª), que se extrahirá segunda-feira 30 do corrente mez.

Preços—Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

— Aluga-se uma casa terrea na travessa do Luca, com um excellente sitio, o qual tem algumas arvores de fructo e campo para criação de animaes, com os seguintes commodos: 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba: a tratar na rua do Apollo n. 32, armazem de assucar.

Ama

Precisa-se para o serviço de uma casa de pouca familia: no pateo de S. Pedro n. 18.

FURTO.

Furtaram do quintal da casa do abaixo assignado, morador na Capanga, na noite do dia 22 do corrente, um boi castanho, meio aberto, o qual foi comprado ao Sr. capitão Vencesláo, acha-se ferrado no vasio do lado direito com o ferro do vendedor, e tem marca de peia nas duas mãos: roga-se as autoridades o apprehendam, e gratifica-se generosamente as pessoas que o apprehenderem ou derem delle noticia.

Ambrosio da Silva Ribeiro.

— O Sr. José Claudio Dubeux tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 7 a negocio que não ignora.

— Precisa-se comprar uma casa com quintal, prefere-se as ruas do Sebo, Pires e mesmo na Soledade: a tratar na rua do Livramento n. 10.

Estrada de ferro do Recife a Olinda.

Compram-se dormentes de madeiras de reconhecida duração para a construcção desta estrada: trata-se na rua da Aurora, escriptorio da superintendencia, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde, nos dias uteis.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Fariá & Lessa.

Temos a honra de participar ao respeitavel publico que fizemos destinguir a *nossa nova loja de fazendas finas* com o elegante titulo—*La Ville de Paris*—; animados como estamos pelo desejo de corresponder a melhor vontade dos *freguezes*, podemos asseverar sem receio, ao publico em geral, que não haverá quem possa vender mais barato, attendendo aos preços e qualidade da fazenda, e mandamos nas casas das Exmas. familias qualquer fazenda para melhor escolherem; damos abaixo os preços de varias pechinchas, que serão o bastante para justificar a nossa sinceridade já por alguem reconhecida: saias brancas com babado frisado pelo baratissimo preço de 3$000, ricos corpinhos bordados, objecto de 12$, pelo preço de 5$, cassas de cores, lindos padrões, a 240 rs., chitas finas claras e escuras a 300 rs. o covado, cambraias organdys a 640 a vara, madapolão fino a 6$ a peça, toalhas felpudas para rosto a 8$ a duzia, lenços de cambraia a 2$500 a duzia, cambraia victoria fina a 5$, 5$500 e 6$, completo sortimento de grosdenaple preto, popelinas de seda o que ha de melhor, ditas de lãa, e varias qualidades de alpacas brancas e de cores, cambraia imperatriz, completo sortimento de chitas, madapolão e algodãozinho, bramante para lençóes, esguião, fustões para vestidos e roupas de meninos, camisas, ceroulas, meias, gravatas, colarinhos, e outros muitos objectos que deixamos de mencionar, tudo por commodos preços.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Attenção.

Ainda se continua fornecer commedorias para fora com asseio e promptidão, mandando-se levar a casa dos assignantes que não tiver portador: á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar casa particular de familia.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade, com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa, na rua Nova n. 45, 1º andar.

Grande reunião!!!
NO
Armazem do Campos

O Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que tem conseguido fazer uma *Grande reunião* de generos especiaes e *inteiramente novidades*, como sejam.

Queijos de manteiga.
Ditos de Coalha.
Ditos de Minas.
Ditos flamengos.
Latas de guizados francezes.
Frascos de conservas francezas.
Doce fino de goiaba.
Charutos do afamadissimo Costa.
Latas com lagostas a 600 rs.
Chá perola verdadeiro.
Linguas seccas a 240.
Cebolas a 800 rs. a trança.

CHLORAL

Esta substancia, sendo entre os medicamentos o mais efficaz como anesthetico, hypnotico, sedativo e calmante até agora conhecida, cujo effeito foi descoberto pelo lente da Universidade de Berlin o Dr. Oscar Liebreich, recommendam Peckott & Duvel a todos os senhores medicos e pharmaceuticos que se queiram munir de tão importante como precioso medicamento a dirigir-se a nossa casa no Rio de Janeiro, á rua Direita n. 59, por sermos os unicos agentes no imperio do Brasil como prova o documento abaixo:

O abaixo assignado declara que os Srs. Peckott & Duvel, com a pharmacia imperial e drogaria no Rio de Janeiro, á rua Direita n. 59, *são os unicos agentes no Imperio do Brasil para vender o Chloral hydratado*; preparado pela minha receita e com a minha garantia da pureza e efficacia da preparação, e nenhuma outra pessoa no Brasil está autorisada á usar do meu nome para este fim.

Berlin, 28 de fevereiro de 1870.
Dr. Oscar Liebreich.
Kunheim & C., agentes geraes em Berlin.
Dr. Mendelssohn, Bartholdy.
Dr. C. A. Martins.
Directores da fabrica de chimica em Rummelsburg.

FURTO

Na madrugada do dia 14 do corrente furtaram da margem do rio Capibaribe, nos fundos do sitio do Illm. Sr. major Albuquerque, em Apipucos, duas trouxas de roupa suja com differentes marcas, sendo I. L. J.—M. C. L.—M. C. Lobo—Lobo—o outras: roga-se a quem tiver conhecimento do referido furto, o favor de indicar na loja n. 32 da rua da Cadeia, pois alem do devido agradecimento se gratificará.

— Quem tiver e queira alugar um preto (embora de idade) que sirva para vender hortaliçe, dirija-se á rua da Amizade n. 18, na Capunga.

Paga-se bem.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas: na rua Nova n. 11.

Cosinheira.

Precisa-se de uma cozinheira, na rua do Vigario n. 7, 1º andar.

AVISO.

Os Mutuarios possuidores das cautellas ns. 46 B, 47 B, 124 B, 74 B, 133 B, 137 B, 51 B, 66 B, 105 B, 93 B, 115 B, 67 B, 75 B, 42 B, 7 B, 48 B.

Venham receber o excesso que produzio em praça no leilão de seus penhores no praso de oito dias, do contrario se recolherá ao deposito geral.

Recife, 21 de maio de 1870.
Mauricio José dos Santos Ribeiro.

— Precisa-se de um mestre de masseira que seja bom, não se olha a ordenado: no pateo do Terço n. 38.

Precisa-se

alugar um moleque de idade de 12 a 14 annos para o serviço interno do estaminet, paga-se bem: na rua do Imperador n. 32.

ILEGÍVEL

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS DE GRATH

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

Cura cholera e cholera morbus,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio em sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O « KING OF PAIN » (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrém da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O « King of Pain » opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sa endo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmão proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos :

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandon etc. ; de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam : Dâniel do Rio Novo, do Pará, de S, Paulo, Caporal, etc. etc.

VVRIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinbados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos : bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nossos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavei publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado. inventariante e tutor dos orphãos filhos do finado seu sogro, Joaquim do Vasconcellos Pinto, roga ao Sr. Antonio dos Santos Victal, o obsequio de entender-se com elle. Igualmente pede a todos que ficaram devendo letras e contas a virem recolher seus debitos, do contrario usará dos meios que ihe faculta a lei. Gamelleira 23 de maio de 1870.

Manoel Ferreira da Silva Vianna.

ATTENÇAO

Uma familia que se retira para fóra da provincia, vende uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, constando de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 4 consolos e 1 jardineira, com tampos de pedra ; e mais os seguintes objectos : 3 marquezas de amarello, candieiros para gaz, jarros para flores, lanternas de vidro e tapetes para sala : quem pretender dirija se a rua da Trempe n. 11.

— Acha-se justa a compra da taberna da rua Imperial n. 246 : quem se julgar com direito queira annunciar.

— Os abaixo assignados teem amigavelmente dissolvido nesta data a sociedade que tinham no estabelecimento de seccos e molhados sito á rua da Imperatriz n. 80, sob a firma de Joaquim Ferreira Lobo & C., ficando o activo e passivo da mesma a cargo do socio gerente Joaquim Ferreira Lobo. Recife 19 de maio de 1870.

Joaquim Ferreira Lobo.
Duarte Antonio de Miranda.

— Alugam se duas boas escravas para serviço domestico : na rua do Imperador n. 50, 3° andar.

Formas de ferro.

Para purgar assucar : esperam-se até o fim do mez uma pequena quantidade ; os senhores que as pretender appareçam na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

Ama para engommado.

Precisa-se de uma : na rua da Cadeia n. 4.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta que saiba bem coser e engommar, para uma senhora viuva com um filho : á tratar na rua do Amorim n. 35, 1° andar.

— Manoel Zeferino de Sales, faz publico que desde o dia 4 de maio proximo passado, foi despedido da loja de seu cunhado Luiz de França Souto, o caixeiro João Felippe da Costa e que pessoa alguma pague dividas, ou venda qualquer objecto que possa ser comprado em nome do mesmo seu cunhado Souto.

ESCOLA
DE
Instrucção primaria.
29—PATEO DO PARAISO N.—29
1° andar.
Anna Senhorinha Monteiro Pessôa,
Professora particular.

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAE EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & C.ª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 35 annos de dade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta : durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber ; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar ; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n, 20, onde será gratificado

---

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

AOS HABITANTES DO Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

Codfeitaria dos ananazes.

16—Rua da Cruz—16
Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Amendoas, as mais apropriadas para sortes, vende-se em arrobas e libras ; papeis já promptos com estallos para sortes ; recebe-se encommendas de bolos pães-deló enfeitados ; as encommendas recebe se com antecedencia e as amendoas em arroba terrão abatimento no preço.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e com especialidade o corpo do commercio, que tem justo e contratado a taberna sita á rua Agusta n. 1, com o Sr. José Patricio de Siqueira Varejão, livre e desembaraçada de qualquer onus : se alguem se achar com direito á mesma, appareça na rua de Santa Rita n. 1, no praso de tres dias, findos os quaes por nada respondem. Recife 21 de maio de 1870.

José Antonio Barbosa.
Belarmino Lourenço da Silva

— Augusto C. de Abreu vai a Europa e deixa por seus procuradores, em primeiro lugar o Sr. Gregorio Paes do Amaral e em segundo lugar o Sr. Antonio José Leal Reis.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fora e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista : na rua da Florentina n. 6.

Compra-se

uma mobilia de jacarandá em meio uso a Luiz XV, sendo 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 2 consolos, e poderá ter mais algumas peças : quem tiver annuncie por este jornal para ser procurado, ou tratar nesta typographia com o Sr. Hermenegildo.

— Compra-se um trepador de coqueiro : na rua larga do Rosario, loja de calçadcs n. 22.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio : á tratar no arco da Conceição numero 6.

Mumbanda

Na rua do Hospicio n. 38 compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, casa de penhores, compra-se prata e ouro velho por mais do que em outra qualquer parte.

VENDAS.

CHARUTOS DE HAVANA

LEGITIMOS.

Chegaram á rua da Cadeia do Recife n. 15.

PEDRAS.

Vende-se uma porção de pedras de Lisboa que foram de calçada : a tratar na rua do Hospicio n. 26.

Para escriptorio

Vende-se uma boa grade com balaustres, propria para escriptorio, tendo tres faces, com duas portas : á tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Para bailes e casamentos

A' loja de Augusto Porto chegou novo sortimento de lindos bourous para sahida de bailes ; superiores cortes de seda, popelinas, vestidos de blonde, filó de seda branco e preto, liso e de flores, colxas de damasco de seda para camas, cortinados, vestidos brancos bordados e muitas outras fazendas que se vendem por muito barato preço.

Nesta loja tem sempre grande sortimento das melhores esteiras para forrar sallas. Rua de Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 11.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço a propriedade na camboa dos Remedios, que foi de João Anastacio Camello Pessoa, com uma grande olaria de pedra e cal, que lastra 16,000 tijollos e fôrno que comporta 25,000, com excellente barro para toda e qualquer obra, com dous excellentes viveiros e um grande açude d'agua dôce, tendo uma casa de sobrado de um andar e sotão : as pessoas que pretenderem, dirijam-se á referida propriedade a entender-se com o capitão Delfino Luis Cavalcante Pessoa consenhor da mesma propriedade.

Vende-se

uma machina de costura propria de coser couro : na rua da Assumpção n. 52.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo N. 17.
Tem para vender :
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux de 1.° qualidade.
Farello de Lisboa.

Loja do Leão de Ouro

Chegaram a este bem conhecido estabelecimento, as mais modernas lãsinhas com listas e de muito bom gosto, fazenda que outros vendem pelo preço de 800 rs. o covado, aqui se vendem pelo baratissimo preço de 400 reis o covado é pechincha, é grande pechincha senhores freguezes, venham ver a verdade, vendem-se por este barato preço por ter grande porção e querer ganhar menos e vender muito para acabar depressa ; a ellas senhores e senhoras antes que se acabem. Só na loja Leão de Ouro, á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto é que se vende barato e fazenda boa. Só com a vista é que poderão sertificarem-se.

Na loja do Leão de Ouro

Chegaram as mais modernas capas pretas de filó bordadas e de differentes gostos, tem grande porção para os senhores e senhoras escolherem, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$, 10$ e 12$ mil reis cada uma, por ter grande porção, quer ganhar menos para acabar depressa, só nesta e bem conhecida loja do Leão de Ouro á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto: é que se encontram destas pechinchas, péde-se aos senhores e senhoras que tenham a bondade de virem a este estabelecimento para com a vista certificarem-se da verdade.

SACCOS COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca : na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B

Rival sem segundo,

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a.	500
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Libras de lãa para bordar de todas as côres a.	6$500
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Canivetes finos com 4 folhas fazenda superior a.	1$500
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Gravatas de croxé todas as qualidades a	500
Redes lisas para senhora a. .	320
Redes com contas muito bôa qualidade a	640
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Cartões de linha 200 jardas grosa	400
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Talheres para meninos a. . .	320
Pares de sapatos de trança para meninos a. . , ...	1$500

BARATO

NA

Loja Flor da Boa-vista

48=Rua da Imperatriz—48

Chitas de muito bom panno., lindissimos padrões proprias para a praça. covado a

É barato 240
« « 240
« « 240

Ditas escuras, covado a 200. a 200, a 200 rs.

Peças de madapolão algodão a 4$, 5$ e 6$: junto a padaria franceza.

Queijos do sertão.

Vende-se na rua da Imperatriz n. 80, no armazem de molhados.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

TERRENOS.

Vende-se um terreno na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro, com 300 palmos de frente e 640 de fundo, com uma casa terrea edificada no mesmo terreno . quem o pretender dirija-se a rua Nova, casa n. 22, que achará com quem tratar.

Grande pêchincha.

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vendem-se alpacas de todas as cores lavradas a 500 rs. o covado, chitas de bons panos a 240 o covado, cambraias miudinhas e de flores a 300 e 360 rs. o covado, e lãas miudinhas a 400 rs. ; é baratissimo.

Confeitaria dos ananazes.

16=Rua da Cruz—16

Ha presuntos de superior qualidade e dito em fiambre.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia ; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-ihe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes,

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulceiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero. porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes. o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA. por que apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Collares anodinos.

CONTRA AS CONVULÇÕES DAS CRIANÇAS

Não é esta a primeira vez que a NOVA ESPERANÇA scientifica aos senhores pais de familias, que os seus collares são os verdadeiros de Vójer...recebidos directamente. e por consequencia de um effeito efficaz que desnecessario é mais apregoar, assim pois aquelles que não quizerem passar pelo dissabor de verem seus filhinhos extrocerem-se nas terriveis convulções, logo que a este comessem nasser-lhes os dentes apressem-se em comprar os ditos collares, na rua do Duque de Caxias n. 21

CABELLOS BRANCOS SÓ TEM QUEM QUER

A NOVA ESPERANÇA recebeu o verdadeiro chromacome de William para tingir cabellos, para pretos ou castanhos, assim pois cabellos brancos só tem quem quer !!!

Flauta.

A NOVA ESPERANÇA tem para vender uma flauta d'ebano do afamado fabricante Boum.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Thesouras muito finas para costura a.	500
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Resmas de papel pautado a. . .	4$000
Ditas dito liso muito superior a. .	4$000
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Papeis de agulhas douradas e balão a.	
Carriteis de linha 200 jardas, Alexandre a.	40
Duzia de agulheiros do Pará a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

—Vendem-se para quem quizer ser bem servido duas excellentes escravas recolhidas, sendo uma insigne engommadeira, costureira e cozinheira. de belissima figura, de idade 24 annos, a outra boa cozinheira, sabendo todo o arranjo de uma casa, uma bella mulatinha de idade 9 annos, um escravo bom ferreiro, muito preciso em um engenho : na travessa do Carmo n. 1.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da **VERDADE** continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de iança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs 0

Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Cal nova

de Lisboa chegada ultimamente na barca *Judith*: vende-se na rua do Apollo n. 40.

Milho das Ilhas
E
Feijão do Porto

em saccos grandes, das qualidades abaixo mencionadas, e por menos preço do que em outra parte.

MILHO NOVO

Feijão mulatinho — Feijão preto.
Dito branco — Dito rosado.
Dito amarello — Dito frade.

VENDEM

José do Rego Borges & C., a rua do Vigario n. 11.

LOUÇA

o

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gestos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se vendera tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra pualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cabriolets.

Vendem-se dous cabriolets, sendo um coberto e de quatro rodas, e outro Dogcart, ambos com todos os arreios e pertences: na cocheira do Thomaz Lins, rua de Santo Amaro.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vende-se uma escrava de meia idade, cozinha e engomma soffrivelmente: a tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

Milho novo e barato.

Mais barato do que em outra parte: para ver no trapiche do Dantas, e tratar a rua do Apollo numero 4.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes: na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tinturá japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000. sobrecasaco dito de 20$ a 30$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$500 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em aderaços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros. colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Senzala-velha n. 44: a fallar na rua Duque de Caxias n. 55, loja da verdade.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.
Ditos de cores.
Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.
Cadeiras americanas de varias qualidades.
Tonico para cabellos.
Agua de Florida.
Machadinhas americanas.

— Vende-se uma escrava de 19 annos de idade, e soffrivel engommadeira: a tratar na rua Nova n. 57, 1º andar.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, pegentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc., vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Cheverut muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcoosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados baiies etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender por preços muito razoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que além de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

Retroz.

Qualidade superior e sortido em cores: vende-se na rua da Cadeia n. 21, 1º andar.

— Vende-se uma escrava sem vicios nem achaques, com 24 annos de idade, engomma, cosinha e faz todo o serviço de uma casa: a tratar na rua do Visconde de Pelotas, casa n. 7.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES
DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueiredo & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa, Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão cafestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS

A 530 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bom basinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$300 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e coliarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordados e com muita fazenda pelo barato preço

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as haspras paragão. sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos capartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

O PAVILHÃO DA AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flóres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras do côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahirá o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, áfim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que poderem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto dás 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 58 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO
NOS GRANDES
ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS
CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.
PROGRESSO
10 — Pateo da Penha — 10
DE
SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria, vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$560 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negorio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam:

Agua Source Celestins.

Dita dito Hanterive.

Dita Chateldon etc. etc.

Saes de Vichy para banhos.

Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços muito em conta, em casa de Tisset fréres, rua do Commercio n. 9.

Os mesmos teem para vender cognac superior, e vinhos de diversas qualidades.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadas.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

Farinha de mandioca.

Chegou á praça do Corpo Santo n. 47, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, superior farinha da terra.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

ATTENÇAÕ
Fázendas com toque de avaria

MADAPOLÃO FINO a 4$, 5$ e 6$ a peça.

CAMBRAIAS MATISADAS a 280 rs o covado.

CAMBRAIAS FINAS TRAMSPARENTES a 4$000 a peça

ACGODÃOZINHO com 18 jardas a 3$ a peça.

ALGODÃO DE LISTRAS AMERICANO para roupa de escravos a 240 o covado.

LENÇOS DE CAMBRAIA brancos finos a 2$600 a duzia.

CHITAS ESCURAS AMATIZADAS E MIUDINHAS a 240 o covado.

Dão-se amostras na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

JACARANDA'

Vendem-se cinco duzias de toros de jacarandá a preço commodo: para ver e tratar, na rua Direita n. 34, armazem.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

— Vendem-se castiçaes de madeira, pintados de branco e dourados, de 2 a 3 palmos de altura, proprios para igreja e capella de engenho, e com seus competentes jarros: na rua Direita n. 36 A, loja de pintor.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparentes e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, também de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e em moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— Pence-nez de ouro a 14$ do ultimo modello e fabrica-se tambem a gosto da pessoa; na officina de relojoeiro oculista, ourives e dourador de Adelpho Thiago de Farias, rua das Larangeiras n. 19.

ADMIREM
Grande liquidação na loja e armazem do
LEÃO DE OURO

Rua da Imperatriz n. 52, portaes encarnados de Paredes Porto, junto a loja de ourives.

Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.

Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.

A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.

Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.

Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.

A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$

Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.

Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.

No leão de ouro.
No leão de ouro.
No leão de ouro.

Rua da Imperatriz n. 52.

Attenção

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 12, vende-se cambraias miudinhas e de flores, bonitos padrões e finas a 300 e 320 rs. o covado, é barato.

ESCRAVOS FUGIDOS.

URSULA
Em fuga para o Icó, donde é natural.

Auzentou-se desde o dia 9 de abril do corrente anno, a mulata acaboclada Ursula, de idade pouco mais ou menos 30 annos, cheia do corpo, cabellos corridos, tem os dentes da frente perfeitos, falla descançada e o maior signal é uma impigem em um dos braços desde o cotovello até a munhéca da mão, suppõe-se ter seguido para o Icó donde é natural, levou vestido de chita escura com listas encarnadas, é acostumada a dar-lhe a gotta: quem a pegar leve á rua da Matriz da Boa-Vista n. 46, ou rua da Cruz n. 26, que será gratificado.

— Continúa a estar fugido o moleque Gregorio, de 17 annos de idade, crioulo, com falta de dentes na frente, testa redonda, olhos vivos, com uma marca de queimadura na barriga, e outra na coxa ou uma estrepada já antiga: gosta de andar com caxinbo: quem o pegar pode levar ao engenho California em Serinhãem, a seu senhor José Florentino O. de Albuquerque, ou a rua da Praia n. 31, que será bem recompensado.

— Fugio na terça para quarta feira do engenho Olho d'Agua, villa de Pedras de Fogo, um escravo de nome Luiz, com os signaes seguintes: cabra, baixo, cheio do corpo, pode ter 26 a 27 annos, usa pêra, a roupa que elle sahio d'aqui foi de algodão branco, levou uma trouxa com 2 lençoes de algodãosinho, um chale de merinó azul e um vestido de lãa, consta me que este tem dito aqui que havia de fugir para o Recife e que embarcava para outras terras, assim pede se a qualquer capitão de campo e autoridade policial de o apprehender levando ao dito engenho, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de maio de 1870.

AVISO
100$000

Continúa a estar fugida desde o dia 18 de janeiro do corrente anno a escrava Silveria, crioula, de idade de 25 a 30 annos, com os signaes seguintes: altura regular, beiços grossos e rebitados, rosto saliente, orelhas pequenas, falla mansa, corpo delgado, quando anda cochcia, foi escrava na villa do Cabo do Sr. João do Rego Barros, foi vendida nesta cidade pelo Sr. Plexe, como procurador do dito Barros, já foi vista para bandas do engenho Morenos em companhia de um cabra ex praça de cavallaria, julga-se que é o seductor e que elle diz que a dita escrava se tinha forrado: roga-se á autoridade policial e capitães de campo a captura da mesma, e leva la á rua da Soledade n. 86, ou rua do Amorim n. 64.

— Fugio no dia 4 do corrente o mulato Saturnino, officio de carreiro, côr avermelhada a especie de aça por ter os cabellos vermelhos, estatura media e forte do corpo, cara ou testa rugosa, falla apertando os canto da bocca, idade 25 a 30 annos, pés chato, vestido com cerola e camisa de panno de algodão entrançado de côres, e é natural do sertão. O anno passado este mulato já esteve fugido 2 mezes e foi pegado no engenho de S. João de Pão-d'Alho depois de ter vagado nas ruas desta cidade por bastante tempo, tem conhecimento na rua da Senzalla etc. Pede-se aos capitães de campo e as autoridades policiaes a captura do mesmo para ser entregue a seu senhor no sitio da Sapucaia em Beberibe.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de chile, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado; e roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados,

— Fugio no dia 5 do corrente da casa do abaixo assignado a escrava Luiza que representa ter 20 a 22 annos de idade, côr fula, corpo regular, cabellos carapinho, costuma trufal-os adiante e abri-los no meio, tem no pescoço junto da guela um signal visivel que diz ser de queimadura de fogo em pequena, levou chale de casemira côr de rosa e saia e casaveque de chita clara, a qual foi escrava do Sr. Lydio Aristides Alves Sampaio, e que vendeu ao Sr. Sebastião Marques do Nascimento, morador nesta cidade e este vendeu ao Sr. Man el José de Couto, morador no engenho Jamucaba, comarca do Rio Formoso, e este vendeu ou permutou com o Sr. Francisco de Paula Santos, tambem morador nesta cidade á quem comprei obra de um mez; rogo portanto a todos os capitães de campo, as authoridades e a qualquer pessoa que della tenha noticia, que a façam apprehender e conduzir ao seu senhor Luiz Solano de Mello, morador atraz da matriz da Boa vista n. 26 primeiro andar, que ahi se recompensará com generosidade.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 18 deste corrente mez, ás 9 horas da noute, a escrava mulata, de nome Josepha, baixa, côr escura, cabellos carapinhos, cara redonda, olhos empapuçados, nariz grosso, braços grossos, dous dentes de frente atravessados no meio dos ditos dentes um pódre, pés chatos, os dedos compridos, os calcanhares fingindo umas rachaduras, representa ter 19 annos, levou vestido de chita escura, chales de merinó estampado azul, não é acostumada a andar na rua, e por isso torna-se desconhecida; o annunciante suspeita que fosse seduzida por alguem e esteja acoutada em alguma casa particular, e desde já protesta contra quem quer que assim proceder: portanto roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura da referida escrava, entregando-a na rua do Imperador n. 19, 2º andar que será gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

AO EXIMIO POETA DR. ANTONIO DA CRUZ CORDEIRO.

.... Deixai que os zoilos
Torpes, infames, despreziveis, fracos,
Soltem latidos vãos que pune o riso.

F. Castilho.

Quem é o vate, qu'em sublimes cantos,
Da patria immortalisa tantas glorias,
Esses feitos d'heróes, tantas victorias,
Offrecendo um laurel á seus vindouros?
Quem é, que as turbas a brilhar seu genio
Com heroica inspiração, s'ensuberbece
O brasileo cantor que 'inda floresce
Que á seus cantos se curvam mil thesouros?
Quem é que c'rôa verdejante louro
As futuras gerações legando um nome
Que a pesada mão do tempo não consome
Escripto com seu genio em lettras d'ouro?!

Quem és, oh genio? que teu canto echôa
Nas vastas amplidões d'immensas plagas
Como aquelle, que repete as turvas vagas
Rebentando na face dos rochedos!...
Aguia potente á voar no espaço,
Desprendem-se de ti scentelhas d'astro,
Deixando após si sublime rastro,
Em cantos divinaes, cantares ledos,
Talentos como tú te fitam quedos
Se curvam respeitosos á sciencia,
Que repelle de si com imponencia,
Do mundo enganador os vis torpedos.

Quem é?... Dizei-o solitarios échos
Companheiros do vate enternecido,
A' sombra do cypreste estristecido,
Os tum'los dos valentes *voluntarios*
As ruinas d'Humaytá, por cujo feito,
Cantado por elle, o mundo inteiro
Saúda o valor do brasileiro,
Nas lutas de morte temerario;
Dizei-o da patria—o *voluntario*—
Por elle somente imaginado,
As flores com que elle foi c'roado,
O seu sublimado santuario!

Erguei-vos ruinas, espectros, guerreiros,
Gigante de pedra por terra lançado,
O dorso espumante do leito do Prata,
Sublimes assumptos por elle cantado;

Dizei-nos seu nome com voz estridente
Que ouçam no mundo do grande Cabral;
Dizei-nos oh astros de tetricas luzes,
Ruinas do Prata, seu nome immortal?!

....
....
....

E' vate nascido nas plagas brasileas
E' astro que pousa no céo de saphyra,
E' genio que adeja nos mundos ethereos
Cantor sublimado que a patria o inspira.

Seu nome!... Se queres pergunta á natura
Cantada por elle nas horas de amor;
As glorias que inspiram o vate divino,
As pet'las sensiveis de magica flor.

Procura-o na historia dos filhos das lettras
Pois dellas é filho, valente e guerreiro:
Verás flammejante cercado de per'las
Em lettras douradas:—Poeta Cordeiro.

Mamanguape, 25 de abril de 1870.

J. V. Neves Filho.

LUZ.

Tu, só tu existes. Se aqui não estivesses o universo não teria razão de ser.

V. Hugo.

Anjo do céo—me orvalha de esperanças,
Pomba de amor—perfuma-me de rosas,
Banha minha alma das manhãs risonhas,
Brota em meu seio as vibrações maviosas.

Emanação dos cherubins fulgureos,
Vivo reflexo do Supremo Autor,
Vibra-me as cordas da partida lyra,
Canta-me endeixas de infinito amor!

Teu seio encerra a musica das auras!
Provoca as harpas e desmaia a lyra!
Quando treme—as estrellas mais fulguram,
O céo de azul se torna, o bardo inspira.

Tem a brancura da nitente espuma!
Encerra dos anjos louros o condor,
Quando pulsas—applicam o ouvido as fadas,
Soluça o vento e Deus sorri de amor!

Quando scismas—fórmas um poema de luz!
Quando fallas—estrophes canta o raio!
Quando sorris—empallidecem os astros,
E fica o espaço em languido desmaio!

Quando sonhas—auroras mil resplendem!
Deus o teu leito junca-te de rosas.
Trescála incenso a natureza inteira,
Cantam-te os anjos musicas formosas!

Quando choras—chovem perolas do céo!
Torna-se orgão o espaço e entôa hymnos!
O mundo é um altar, todos se prostram,
As harpas gemem canticos divinos.

Luz—tu és a luz que me dá vida!
Sem ti seria a terra abysmo escuro!
Luz de uma luz melhor da eterna luz,
Brilha em meu ser, aponta-me o futuro!

Maio—1870.

Souza Oliveira.

Aos bravos voluntarios da patria

DO 42 E Á TERMINAÇÃO DA GUERRA.

Meus Srs., não obstante estar na presença de tantas illustrações, consenti que, erga-se da obscuridade para a luz do dia, um homem do povo, um simples cidadão, para dirigir-vos duas palavras ungidas pelos sentimentos patrioticos que imperam em seu coração.

Srs., o faustoso dia 27 de abril de 1865, marca uma pagina de gloria na historia da nossa heroica provincia.

Foi neste dia, senhores, que os bravos pernambucanos recordando o seu passado de glorias immorredouras, subiram mais alto do que o espirito satanico, denominado politica interna pessoal, fez valer as suas forças acudindo ao reclamo de sua mãi patria; e, lançando mãos ás armas, presurosos transposeram as aguas do Prata, para em plagas inhospitas darem batalhas em desaffronta dos brios da nossa hospitaleira nação.

Foram estes bravos guerreiros, de quem falla o memoravel dia 27 de abril daquelle anno, á cuja legião de bravos pertenceu o benemerito bacharel José Paulino da Camara.

Foram estes, senhores, a quem o amor da mãi patria, e a liberdade, fez calar no coração por tempo indeterminado, os carinhos dos filhos, da esposa, mãi, pai e amigos, para á custo, não só de seu sangue, como de suas vidas, vingando o ultrage á nação; e libertando a um povo valente, e infeliz de seus principios, indevidamente escravisado por diversos governos despotas.

Senhores, contar uma historia de cinco annos em duas palavras, é impossivel; apenas aponta-se a gloria: foram estes que sempre caminharam na vanguarda dos combates, e que tiveram a felicidade de serem olhados com distincção, não só pelos seus bravos camaradas, como pelos invictos generaes, cabendo-lhes a gloria de serem considerados heróes pelo intrepido e temido general Osorio.

Cinco annos de lutas! e entre a fome e a peste, entre a morte e a vida, surgiam os heróes: cada uma destas batalhas no decorrer daquelle periodo, foi sempre corôada pelo melhor dos resultados para as armas alliadas, cujos feitos heroicos importam um poema de glorias.

Deus, que sempre protege a terra da Santa Cruz, disse aos heróes brasileiros: Basta; tendes cumprido á risca a vossa honrosa missão; tendes cumprido com o dever de verdadeiros patriotas; basta. Juntai, reuni agora as vossas glorias e nellas vereis a mais sublime, a mais importante e meritoria epopéa, digna de toda consideração no presente, e ainda mais no futuro aos imparciaes e justiceiros da posteridade.

Agora direi:

Como é bello, magestoso, sublime, patetico emfim, vêr os bravos dos bravos, nosses irmãos, cobertos com as purpuras das glorias!

O seu diadema! Olhai, vêde, reparai que haveis de encontrar uma inscripção pela mão do Eterno, em oito caracteres, os unicos que symbolisam os nomes dos guerreiros, os quaes exprimem—Vencedor—.

Portanto, Pernambucanos, um brado enthusiastico: Vivam os heróes vencedores!

Jubiloso, prasenteiro,
O nosso charo Brasil,
Hoje exulta, hoje altaneiro,
Mais do que nunca e gentil:
Saudando os leões do norte
Que não temeram a morte
Defensores da nação;
E cheios de herocidade,
Plantaram a liberdade
No sólo da escravidão.

Cahio emfim o tyranno,
E para sempre cahio!
Para o sólo americano
A aurora da paz surgio;
Portanto cante-se hosanas,
Nestas plagas soberanas
Já não echôa o canhão;
Vossa gloria está firmada...
E a inveja desesperada
Não póde sumi-la, não.

Em tudo vê-se alegria,
Reina, actua, e turbilhona;
Ha no sol que irradia
Por sobre estrangeira zona:
Ha nos passaros, no espaço
E do throno em seu regaço;
Ha dos anjos, na canção
Em torno do homem—Deus!
Abençoando aos Antheus
Apostolos da redempção.

Baquiou a iniquidade!
E nos sacode do céo
O anjo da liberdade
Da victoria o aureo véo!
Hosannas! povo do norte!
Hosonnas! povo mavorte!
E repercutindo na terra
O écho da immensidade,
Protector da humanidade,
Diz: Brasil venceste a guerra.

Diogenes Pessoa.

POUCO DE TUDO.

SOBRE CERTAS DOENÇAS DUAS CRIANÇAS.—N'um relatorio dirigido á academia de medicina de Paris, o Dr. Barthez, disse: frequentes vezes somos chamados para dispensar aos nossos cuidados a crianças, que, sem manifestarem doença bem determinada, não se acham todavia em condições de saude perfeita, e offerecem uma sequencia de phenomenos ligeiros que parecem depender exclusivamente de sobrexcitação do systema nervoso.

O Sr. Moutard-Martin, no seu trabalho, que apresentou á academia, declara que se lembrou de oppor á esses accidentes o bromureto de potassio; para o que tem por costume dar ás crianças mais novas a dóse de 10 a 20 centigrammas, em duas ou tres vezes, dissolvidas n'agua com assucar, ou em xarope de flôr de laranja; devendo a criança mamar depois de se lhe ministrar o remedio.

A acção sedativa deste remedio, tão facil de supportar, e que apparece logo á primeira ou segunda noite, estabelece-se e persiste nos dias seguintes:

O bom exito tem sido constante, completo, e rapido, nos casos de insomnia simples; e tambem se obtém, mas menos constante, e não tão rapidamente na insomnia agitada. Durante os accidentes do trabalho da dentição, o bromureto presta verdadeiros serviços, socegando, por bastantes dias, as crianças.

Finalmente o illustre medico suppõe mesmo que, por semelhante meio, se pódem prevenir as convulsões, por causa da acção anesthesante do medicamento;—e declara que a acção sedativa do bromureto de potassio é efficacissima sobre outros incommodos a que estão sujeitas as crianças de peito.

O ESPIRITO E O CEREBRO.—O Dr. Robert Mayer, n'um discurso pronunciado no congresso dos naturalistas, reunido em Innsbruck, e publicado pelo jornal *Revue des cours scientifiques*, disse: é erro crasso identificar duas actividades que se produzem parallelamente, como acontece com a do espirito e com a do cerebro.

O seguinte exemplo esclarecerá completamente a questão. E' facto incontestavel que despacho algum telegraphico póde ter lugar sem a producção concomitante de uma acção chimica,: mas o que diz o telegrapho, isto é, o conteúdo do despacho, não póde de maneira alguma ser considerado como funcção da acção electro-chimica. Eis o que podemos dizer, ainda com mais verdade, a respeito do cerebro e do pensamento. O cerebro é apenas um instrumento.

GAZ DE MADEIRA.—Residindo no campo, escreve ao jornal *L'Engineer*, um dos seus assignantes: Fabricando para meu uso gaz de carvão de pedra, lembrei-me ha dias de fazer a seguinte experiencia:

Metti na retorta de ferro, em vez de carvão, uma porção de madeira; o gaz appareceu pelo menos dez vezes mais depressa do que ordinariamente se tira do carvão; e a chamma, comquanto bastante forte e muito azul, produzio uma atmosphera que não se podia supportar por muito tempo. Quando depois abri a retorta, achei carvão vegetal de primeira qualidade tendo tres vezes o valor da madeira consumida.

Resulta de semelhante experiencia, diz o *Cosmos*, que a madeira póde produzir bom gaz, e que, se fôr convenientemente purificado, o seu uso, no campo, onde o carvão de pedra é caro, será muito aproveitavel. A questão é saber como se lhe póde augmentar a força de luz, e tirar-lhe todo o inconveniente pelo lado da hygiene.

EXTRAORDINARIO.—Um caso estranho e mysterioso, acaba de produzir uma profunda commoção no arrabalde de Santo Antonio, de Paris.

Habitava certo pedreiro um modesto quarto no numero 13, da rua de S. Nicolão. Havia proximamente tres mezes que o inquilino participou á porteira que ia partir para a sua terra, mas que estaria de volta ao cabo de algumas semanas. Não o viram voltar para casa.

Chegado o trimestre de abril, ignorando o proprietario da casa os signaes do pedreiro, e não sabendo o que delle fosse feito, mandou proceder ao arrombamento do quarto onde morára; foi effectivamente chamado um ferrageiro, que logo depois de arrombar a fechadura, ficou estupefacto.

Por traz da porta encontrou-se um tabique de tijollos. Chamaram-se outros operarios, demoliram o tabique, e ao entrar no quarto, impregnado de um máo cheiro, viram pendente da janella o cadaver do desgraçado pedreiro, em completo estado de putrefacção.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Accaba de sabir da typographia nacional o 2.° volume da compilação de *Consultas do conselho de estado sobre negocios ecclesiasticos* feita por ordem do Sr. ministro do imperio. Contém, methodicamente coordenados, assumptos dos mais importantes; sendo notaveis as consultas do conselho de estado pleno, principalmente as que versão sobre a complicada materia da collação dos beneficios ecclesiasticos.

O plano seguido foi o mesmo do 1.° volume. Para clareza da exposição, facilidade do estudo e maior proveito do trabalho, abandonou-se o systema da publicação chronologica e reuniram-se todas as consultas sobre a mesma materia, sem observar outra ordem que não a da importancia de cada uma dellas. Sempre que ha mais de uma consulta sobre a mesma materia, a que o leitor tem primeiro diante dos olhos é a que contém o principio cardeal. Apresentão-se conjunctamente o direito e o facto, e firma-se a doutrina estabelecida.

É ainda este volume um thesouro, devido aos esforços intelligentes dos nossos mais destinctos concidadãos, que se achava occulto nos archivos das secretarias, e de que o publico póde agora utilisar-se. Cresce o seu valor por tratar-se de um dos ramos menos conhecido da nossa administração. Consta-nos entretanto que a despeza feita com este volume foi, como a que se fez com o primeiro, sómente a de impressão.

Applaudimos já a resolução do Sr. ministro do imperio de mandar fazer a compilação destas consultas. Agora o felicitamos pela actividade que tem havido neste serviço, tanto mais quanto sabemos que já está no prelo o 3.° e ultimo volume, cuja primeira parte trata de questões relativas ás religiões differentes da do Estado.

Contém este volume 31 consultas sobre os seguintes assumptos:

I. Nomeação de sacerdotes estrangeiros para vigarios encommendados.

II. Collação de beneficios ecclesiasticos.

III. Embargos ao cumprimento de uma carta de apresentação em benificio ecclesiastico.

IV. Representação ácerca de incapacidade do sacerdote apresentado em beneficio ecclesiastico.

V. Propostas para provimento de beneficios ecclesiasticos.

VI. Propostas para provimento de varias igrejas parochiaes postas ao mesmo tempo em concurso.

VII. Propostas para provimento de beneficios ecclesiasticos feitos pelos governadores dos bispados e pelos provisores.

VIII. Recurso á corôa interposto por sacerdote approvado no concurso, mas não incluido na proposta.

IX. Provimento das dignidades das cathedraes em que ha conegos de prebenda inteira e conegos de meia prebenda.

X. Concurso pára provimento de beneficios.

XI. Pagamento da congrua ao vigario da parochia nova.

XII. Pagamento de congrua ao vigario collado da parochia extincta.

XIII. Pagamento de congrua ao vigario collado que se ausenta de sua igreja.

XIV. Pagamento de congrua ao vigario collado suspenso das funcções parochiaes em virtude de pronuncia por crime commum, e afinal absolvido.

XV. Pagamento de congrua ao vigario collado suspenso por acto do ordinario.

XVI. Pagamento de congrua ao vigario collado que obtem do bispo diocesano perdão de pena de suspensão, a que fôra condemnado em processo que correu no juizo ecclesiastico.

XVII. Pagamento de congrua á vigario encommendado emquanto serve sem provisão.

XVIII. Desconto nos vencimentos dos monsenhores e conegos da capella imperial.

XIX. Tomada de contas aos fabriqueiros das cathedraes.

XX. Confirmação de compromissos de irmandades.

XXI. Eleição dos membros das mesas administrativas das irmandades.

XXII. Beneplacito dos breves apostolicos de censura a autoridades ecclesiasticas.

XXIII. Nomeação do governador do bispado feita pelo bispo logo depois de sua confirmação.

XXIV. Cemiterios publicos.

VARIEDADE

O general Urquiza.

(Continuação)

A legislatura de Buenos-Ayres recusou-se a reconhecer a convenção. Entretanto o congresso reunio-se em Santa Fé, e Urquiza teve de comparecer á elle. Na sua ausencia, appareceu uma revolução em Buenos-Ayres e a provincia separou-se da confederação

O congresso foi aberto por Urquiza a 20 de fevereiro de 1852 e aceitou a constituição á qual devemos a condição florescente e prospera da Republica Argentina,

« A modestia e a magnanimidade da falla que o general Urquiza dirigio ao congresso foram inexcediveis. (Sentimos não poder reproduzi-la por nos faltar espaço.)

Seus sentimentos são tão nobres, a politica que nella revella tão assisada e conciliadora, que foi acolhida com a mais viva satisfação pelos amigos da liberdade do progresso de todos os paizes.

Entretanto marchava uma expedição de Buenos-Ayres para a Concepcion, afim de toma-la de assalto, mas essa expedição não foi bem succedida, e os navios regressaram para Buenos-Ayres, deixando parte da sua guarnição na maior desordem.

Buenos-Ayres foi sitiado, e a cidade provavelmente se veria obrigada a entregar-se por causa da revolta de Urquiza, que vendeu a esquadra sitiadora aos cidadãos, e que fez cessar o cerco.

O ciume de Buenos-Ayres pelas suas vantagens commerciaes continuou, e quando Urquiza abrio o porto do Rosario e a navegação do Uruguay e Paraná, em virtude de tratados de commercio de 13 de julho de 1853 com os Estados-Unidos, Inglaterra e França a indignação augmentou.

A constituição argentina foi votada em 1 de maio de 1853 e o general Urquiza foi proclamado presidnete por seis mezes.

A reorganisação das provincias do interior foi então especialmente attendida, e as reformas de todas as especies introduzidas; as finanças foram regularisadas, e os compromissos do Estado pagos.

O presidente Urquiza cercou-se dos homens mais eminentes e notaveis da Republica, e em seis mezes conseguio equilibrar a receita com a despeza.

O paiz fez progressos rapidos e o novo governo ganhou a estima não só dos seus governados como dos estrangeiros e das nações extranhas.

Fizeram-se tratados de commercio com a Sardenha, Portugal, Brasil, Chili e o Paraguay.

O progresso interno foi tal que o valor das propriedades augmentou, e as industrias fabril e industrial cresceram em quanto os portos e as cidades dobraram de população em poucos annos.

Novos centros commerciaes se crearam, especialmente no Rosario, cuja população, sendo limitada, em 1859 chegou a 20,000, e linhas de vapores deram impulso aos portos do Uruguay, Paraná e Paraguay.

O grande projecto de uma estrada de ferro do Rosario a Cordova mereceu toda attenção do governo e procedeu-se ás respectivas medições.

Novas estradas foram tambem projectadas de Mendoza e outros lugares, e construiram-se fortalezas nos pontos mais expostos da fronteira.

O Dr. De Monny na sua importante obra não excedeu ao anno de 1859; por isso continuaremos a nossa exposição conforme nos fôr acudindo á memoria.

A batalha de Cepeda foi ferida em outubro de 1859, sendo os exercitos de ambos os lados iguaes em numero, e o de Buenos-Ayres commandado pelo coronel Bartholomeu Mitre, então ministro da guerra desta provincia.

A infantaria de Buenos-Ayres combateu valorosamente, mas a cavallaria foi destroçada no primeiro choque, e o coronel Mitre teve de juntar suas forças esparças, embarcando-as om S. Nicoláo, com direcção a Buenos-Ayres.

O general Urquiza appareceu pouco depois com suas forças victoriosas, e atravessando a Puente Marquez, sitiou novamente a cidade.

Por intervenção do general Lopez, entrou-se em combinações e o tratado de S. José de Flores, assignado a 11 de novembro, estipulou que Buenos-Ayres pertenceria ao gremio da federação argentina.

Concordou-se na reforma da constituição, pondo-se de parte quaesquer queixas que mutuamente houvessem.

Em maio de 1860, o general Urquiza tendo acabado o seu tempo de exercicio e sendo substituido na presidencia da Republica pelo Dr. Derqui, teve lugar a formal reconciliação de Buenos-Ayres.

O general Urquiza e Derqui celebraram nessa cidade o grande anniversario nacional de 25 de maio, e foram recebidos com toda a hospitalidade pelo governador Mitre e pelos cidadãos della.

Em 1861 occorreu outra desavença, por occasião de se fazerem as eleições para deputados do congresso em Buenos-Ayres, o que deu em resultado uma declaração de guerra.

Ao presidente Derqui attribuio-se grande parte desse acontecimento, por ter feito preparativos assás activos e determinado que o general Urquiza se apresentasse em campo.

Este assumio o posto de commandante em chefe dos exercitos da republica, e foi obrigado com reluctancia a encetar as operações militares.

Os dous exercitos encontraram-se nos campos de Pavon á 17 de setembro de 1861, e depois de um pequeno combate, Unquiza cedeu a victoria a seu adversario, o general Mitre, que foi proclamado no campo da batatha presidente da republica, sendo unanimemente eleito pelas 14 provincias, promettendo-lhe o general Urquiza a sua coadjuvação na reconstituição da republica.

Em differentes épocas esperou-se que a força dos acontecimentos arredasse o general Urquiza da sua reclusão em S. Jose, e que novamente o atirasse no vertice das paixões.

Mas o general Urquiza desejava tanto continuar a permanecer em paz nos seus ultimos dias, que nem a guerra de Flores, na Banda Oriental, nem a revolução das provincias argentinas o instigaram á tomar parte na politica.

A guerra do Paraguay, no principio, collocou-o em uma posição falsa, e o presidente Mitre convidou-o a tomar parte nessa luta com a sua famosa cavallaria, se bem que o espirito dos entrerianos fosse inteiramente hostil aos alliados e adepto do Paraguay.

O general Urquiza, instado pela necessidade, debandou o seu exercito em Basualdo.

Este passo foi o primeiro a demonstrar que a sua influencia em Entre Rios tinha diminuido.

O general Urquiza viveu inteiramente retirado da politica durante seus ultimos 8 annos de existencia.

Como Cincinnato travou do arado, e só cuidou em obsequiar aquelles que o procuravam. *(Continuar-se-ha.)*

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 117).

XXXVIII

Era quasi noute quando Loiseau partio, e por conseguinte quando chegou ao pateo do palacio aquelle personagem que Anatole de Misseny vio pela primeira vez, mas o qual, ainda assim, lhe inspirou uma vaga esperança.

A' primeira vista não era facil conhecer aquelle individuo.

Trazia elle o rosto encoberto com a gola de um casaco de pelle de cabra e a cabeça occulta por um grande chapéo redondo.

O cavallo em que vinha montado era uma d'essas alimarias como ha em todas as herdades, e por isso difficil de conhecer-se a quem pertencia.

Este individuo não viera pela estrada real, mas sim pelas veredas que atravessavam as fazendas, e por isso ninguem da aldeia o vira.

Apeiou-se, entregou a redea ao criado da lavoura, que ainda tinha na mão o edital para a venda das propriedades, e disse-lhe:

— Preciso fallar já ao Sr. de Misseny.

— Porém...— acudio o criado.

— Tenho dito!—replicou o recem-chegado.

Em quanto o criado assim hesitava, entrou no pateo Anatole.

— Senhor barão,— disse aquelle—tenho que fallar-lhe immediatamente; trago-lhe boas novas.

E, sem esperar que o mandassem entrar, avançou para o interior da casa, como quem queria evitar mais explicações.

Anatole recebera da mão do criado o edital.

— Pode entrar, senhor — disse elle ao desconhecido.

E ao mesmo tempo abrio a porta da sala ao rez do chão, que lhe servia de escriptorio.

O desconhecido entrou.

Anatole ignorava o que aquelle homem lhe queria, e, não obstante, sentia renascer-lhe uma esperança.

Fechou a porta e offereceu lhe uma cadeira.

O recem-chegado ficou de pé, mas tirou o chapéo.

Então, á ultima claridade do crepusculo, pôde Anatole ver um rosto já velho, marcial e bronzeado, cabellos grizalhos cortados á escovinha e bigodes brancos.

Este homem não podia deixar de ser militar.

— Onde vi eu este diabo?— dizia comsigo Anatole.

A reminiscencia, porém, tornára-se-lhe rebelde.

— Senhor barão,—disse o desconhecido — eu não sou um fidalgo que saiba phrases delicadas, mas vou dizer-lhe em duas palavras a razão da minha presença. O senhor tem urgencia de seis mil francos e eu trago-lh'os aqui.

Anatole ficou perturbado ao ouvir isto.

— Vejo que se admira,—proseguio aquelle—porém não ha tempo à perder com explicações. O senhor deve seis mil francos e, addicionando-lhes as despezas, passa de seis mil e quinhentos. Estou encarregado de emprestar-lhe sete mil pelo praso de dez annos sobre um simples recibo seu.

E ao mesmo tempo aquella extravagante figura desabotoou o casaco de pelle e puxou por uma bolsa, d'onde tirou seis ou sete rolos de dinheiro, que contou sobre a mesa, dizendo:

— Póde acceitar sem receio.

— Mas quem é o senhor?— perguntou Anatole, como petrificado.

— Não sou mais do que um criado e o meu nome nada o poderia esclarecer. Não sou eu quem lhe faz o emprestimo. Aqui está o titulo á favor do Sr. Chivot, tabellião de Lorry, circumstancia esta que, ainda assim, não esclarece mais o negocio.

— Porém...

— Como deve suppor, não falta quem saiba dos seus embaraços e deseje acudir-lhe; todavia Juval é muito temido. A pessoa que o coadjuva deseja guardar o incognito e pede-lhe mesmo para que se não saiba a casa do tabellião por onde o senhor recebe o dinheiro.

— Mas eu não posso acceitar sem dar uma garantia.

— Quem lhe empresta este dinheiro conhece bem o seu caracter e sabe que a sua palavra vale mais do que uma hypotheca.

Anatole sentio innundarem-se-lhe os olhos de lagrimas.

— Muito bem, senhor barão— proseguio o desconhecido.—Receba o dinheiro e amanhãa queira mandar o recibo á casa do tabellião de Lorry. Eu retiro-me.

E ainda Anatole se achava submerso na maior estupefacção quando o desconhecido retirando-se e mettendo o chapéo pela cabeça abaixo, montava á cavallo e desapparecia atravez do arvoredo da alameda.

— Parece-me isto um sonho! — dizia Anatole, contemplando os sete castellos de ouro que se achavam sobre a mesa.—Ah! meu Deus,— proseguio elle, ajoelhando-se —quereis salvar o meu velho solar!

E como um louco precipitou-se no quarto da velha Sra. de Misseny.

XXXIX

Pelas oito horas d'essa noute o café Universal apresentava uma espectativa extraordinaria.

Estava completa a reunião, faltando apenas Juval e Maurel.

Além dos frequentadores habituaes, viam-se ali alguns cidadãos pacificos, attrahidos pela novidade do dia.

Esta novidade consistia no grande cartaz amarello de que Loiseau fizera entrega no palacio, affixando um exemplar á porta da autoridade e outro na parede do botequim.

O povo ás vezes é estulto, mas ha occasiões em que é justo e sabe insurgir-se soberanamente.

Os invejosos, aquelles que não gostavam de Anatole pelo simples facto de elle ser titular e de se mostrar independente com seus parcos haveres, foram os primeiros que experimentaram a reacção.

A horrivel crise em que Missseny se achava para obter os seis mil faancos já não era segredo para ninguem.

Havia quinze dias que por toda a parte se dizia baixinho:

— Aquillo é uma estrategia de Juval, que quer possuir o palacio.

N'aquella noute repetia-se isto mesmo, mas em voz alta e Anatole começava a ter defensores.

— O' lá, tio Bouteville,— dizia um rendeiro dos arrebaldes — Vmc. que tem mais dinheiro do que um negociante de porcos, de certo se arreceia bem de Juval, e por isso não empresta os seis mil francos a Anatole.

— E porque lh'os não empresta Você, José Miguel?—acudio o tio Bouteville.

— Não os tenho, senão...

— Sim,— atalhou o tanoeiro— não convem jogar contra Juval.

— Isso lá é verdade, — acudio um terceiro—pois todos lhe estamos na unha.

— Menos eu — observou o tio Bouteville.

— N'esse caso, empreste Vmc. os seis mil francos.

— Fico-lhe muito obrigado pelo conselho,—redarguio Bouteville — mas quando eu precisar do dinheiro terei que demandar Anatole e arrostar com o mesmo odioso que agora pesa sobre Juval.

— Que velhaco! — resmungou o interlocutor, que não era homem de hyperboles.

O tanoeiro proseguio:

— E, no fim de contas, não sei porque hão de censurar a Juval. Não é elle quem obriga Anatole a vender o seu predio, mas sim Maurel.

— É a mesma cousa— redarguio o outro.—Juval e Maurel fazem um.

— A prova de que Juval nada tem com isso—disse outro— é que Loiseau e Maurel ceiam ambos esta noute em casa d'elle.

— E que significa isso?

— Que é um conluio—responderam seis vozes ao mesmo tempo.

Ulysses resmungou ainda algumas palavras, mas cessou de defender Juval.

Então a reacção chegou ao seu auge.

Fallou-se sem rodeios do usurario da aldeia, d'esse comprador de bens que ha quinze annos vexava aquella povoação, e de Maurel, que outr'ora tão desprezado era, quando apenas se chamava Mulot, e da Martina sua irmãa, que roubára a herança da joven mestra de escola; mas assim como a apparição nos ares de uma ave de rapina reduz ao silencio o bando de passsaros pousados no arvoredo, assim tambem logo que se abrio a porta do botequim para dar passagem a Juval todos os insurgentes se tornaram humildes e taciturnos.

Juval, tendo ceiado alegremente, vinha agora tomar o café com a sua sociedade.

Compunha-se esta de Loiseau, o terrivel beleguim, e Maurel, o credor implacavel.

Juval trazia o rosto afogueado e o olhar scintillante.

O Mulot vacillava sobre as pernas, em razão do muito que se dedicára ás differentes peças da frasqueira de Juval.

O proprio Loiseau tinha nos delgados labios um maligno sorriso.

Foram recebidos com significativo silencio; só Ulysses se ergueu e com ar lisongeiro disse a Loiseau:

— O senhor ha um mez a esta parte não se tem descuidado.

O official de justiça correspondeu-lhe com um jovial cumprimento.

— Ainda assim,—disse o tio Bouteville —entre a affixação dos editaes e a adjudicação da propriedade medeia uma grande distancia.

— Oito dias —interrompeu Juval, olhando de travez para o interlocutor.

— Em oito dias faz-se muita cousa.

— Sim, de certo.

— Durante elles não seria impossivel que Anatole obtivesse o dinheiro.

— Tanto melhor para elle, se o conseguisse—replicou o Mulot.

— Maganão!—replicou Bouteville — Se elle o obtivesse, mal lhe iria ao senhor.

— Porque lh'o não empresta? — disse Juval.

— E o senhor?—redarguio Bouteville.

— Porque—proseguio Juval, lançando em volta de si um olhar aterrador—tenho emprestado muito em circumstancias identicas: não ha ninguem n'estes sitios que me não deva e qualquer dia é preciso tratarmos do embolso de tudo isso, não é verdade, amigo Loiseau?

— Pela minha parte estou ás ordens— respondeu o beleguim.

Todos os circumstantes se sentiram arripiados com tal ameaça e os mais dedicados partidarios de Anatole, julgaram prudente disfarçar o interesse pela causa d'elle.

Servio-se o café á Juval e aos seus dous convivas, que ambos se achavam contentissimos.

Anatole deixára passar o praso da lei, e, a não ser que tivesse arranjado o dinheiro, o palacio tinha que ser vendido dentro de oito dias.

Maurel e Juval haviam largado a mascara.

Loiseau comprazia-se e regosijava-se dentro d'aquella gravata branca, mensageira da tristeza e da desesperação.

Acabavam de soar dez horas e tratava cada um de se retirar quando a porta do botequim se abrio, dando entrada á um homem cuja presença lançou a assembléa n'um verdadeiro abysmo de admiração.

Era Anatole de Misseny.

Não havia memoria de que o mancebo tivesse ali entrado.

Era, pois, forçoso que a desgraça fosse grande para assim proceder.

Deteve-se um pouco entre portas, procurando divisar alguem atravez das nuvens de fumo que toldavam o ambiente, e, fixando á vista sobre Loiseau, dirigio-se para elle.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIA